



**GRAMADO PARKS**

HOSPITALIDADE E ENTRETENIMENTO

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS**

PROCESSO N.º 5016072-82.2023.8.21.0010

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5033775-26.2023.8.21.0010

**28º Relatório Mensal de Atividades**

Fevereiro/2026

# Sumário

---

## 01. INTRODUÇÃO

---

Considerações Iniciais 4

---

Cronograma Processual 6

---

## 02. DESCRIÇÃO DAS RECUPERANDAS

---

Descrição e Histórico das Entidades 9

---

Organograma 10

---

Visita Técnica 11

---

Quadro Funcional 19

---

## 03. ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

---

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício 21

---

Faturamento 42

---

Indicadores Financeiros 47

---

Fluxo de Caixa 50

---

## 04. INFORMAÇÕES RELEVANTES

---

Passivo RJ 55

---

Passivo Extraconcursal 59

---

Plano de Recuperação Judicial 61

---

Assembleia Geral de Credores 69

---

Processos Judiciais 70

---

Considerações Finais 72

---

# 01

CAPÍTULO 01

## Introdução

---

Grupo Gramado Parks

Considerações Iniciais | Cronograma Processual

# 01. Considerações Iniciais

## Gramado Parks

### SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de 17 empresas do Grupo Gramado Parks, elaborado pela Brizola e Japur e pela Von Saltiel Administração Judicial, na qualidade de Administração Judicial. Nesse sentido, o presente documento tem como objetivo ofertar ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

### EMPRESAS ENVOLVIDAS

ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A. (ARC RIO), Brasil Parques Temáticos de Diversão S.A. (BPQ), Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda. (FERRIS WHEEL), Foz Star Parques Temáticos e de Diversão Ltda. (FOZ STAR), GP Restaurante Ltda. (GP RESTAURANTE), GP Vacation Club Ltda. (GP VACATION CLUB), Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. (GRAMADO BV RESORT), Gramado Museu do Festival de Cinema Ltda. – EPP (GMFC), Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A. (GPK), Gramado Prime Administração Hoteleira Ltda. (GPH), Gramado Promoção de Vendas S.A. (GPV), Gramado Termas Park Parques Temáticos Ltda. (GRAMADO TERMAS PARK), Jardim Canela Incorporações Ltda. (JARDIM CANELA), Lago-Negro Restaurante Ltda. (LAGO NEGRO), Magic Snowland Operadora Turística Ltda. (MAGIC SNOWLAND), Parque Aquático Carneiros – SPE Ltda. (PARQUE AQUÁTICO CARNEIROS) e Snowland Participações e Consultoria Ltda. (SNOWLAND).

### ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

*Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).*

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

### ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

### RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, ‘c’, da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

#### Art. 22, II, c — LRF

*Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:*

*II – na recuperação judicial:*

*c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).*

### RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;
- ✓ Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

# 01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

No que se refere à apresentação dos documentos mensais, nos termos do Art. 52, inciso IV, da Lei nº 11.101/2005, verifica-se que, até a data de elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial era o seguinte:

**11**

documentos solicitados

**11**

documentos entregues

**0**

pendências

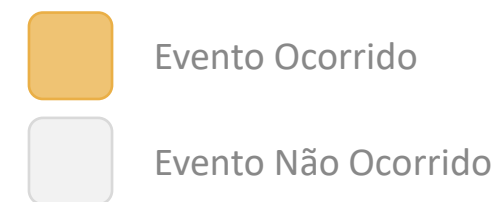
**27/05/2026**

data final de disponibilização dos documentos

Documentos	Período	Status
Demonstrações financeiras (balancetes por grupos empresariais – em excel)	Fev/2026	Entregue
Balancete contábil analítico (em PDF)	Fev/2026	Entregue
Relatório de recebimentos e amortizações da FORTESEC	Fev/2026	Entregue
Demonstrativos de Faturamento	Fev/2026	Entregue
Fluxo de caixa (realizado) - Método Indireto	Fev/2026	Entregue
Relatório de Passivo Contingente	Fev/2026	Entregue
Planilha de tributos (composição detalhada dos débitos tributários em Excel)	Atualizada	Entregue
Relatório de Passivo Extraconcursal	Atualizado	Entregue
Relatório de Distratos	Fev/2026	Entregue
Relatório gerencial de funcionários por empresa	Fev/2026	Entregue
Relatório do status dos empreendimentos (obras)	Atualizado	Entregue


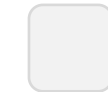
# 01. Cronograma Processual

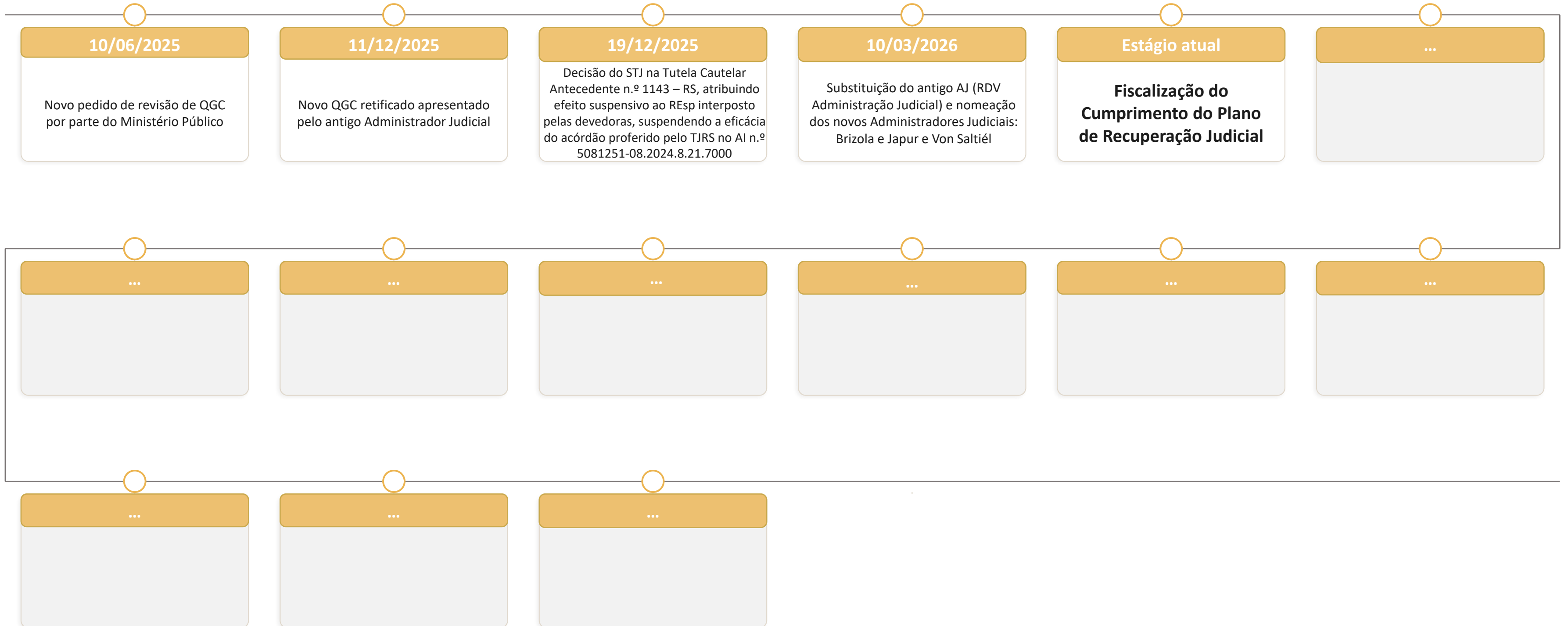
Gramado Parks



# 01. Cronograma Processual

Gramado Parks

 Evento Ocorrido  
 Evento Não Ocorrido



# 02

CAPÍTULO 02

## Descrição das Recuperandas

---

Grupo Gramado Parks

Descrição e Histórico das Entidades | Organograma | Visita Técnica | Quadro Funcional

## 02. Atividade Empresarial

### Descrição e histórico das entidades

O grupo iniciou suas atividades atuando no ramo gastronômico de Gramado/RS em 1972. No decorrer das décadas, ampliou gradualmente a sua atuação até os dias de hoje, passando a exercer atividades relacionadas à hotelaria, ao turismo, ao lazer e às incorporações imobiliárias. Atualmente, no Rio Grande do Sul, o grupo possui 2 parques temáticos, 4 restaurantes e 4 hotéis multipropriedade, além de 2 rodas gigantes, uma no Rio de Janeiro e outra no Paraná.

Por meio de empreendimentos multipropriedade, são vendidas frações de imóveis a serem utilizados em períodos de férias e lazer pelos adquirentes, com opção de inclusão no *pool* hoteleiro no período remanescente. Tais vendas são realizadas em diversos locais do país, inclusive nas próprias operações do grupo, sendo possível observar um *stand* de vendas em cada hotel e parque da Gramado Parks. A Gramado Parks é composta por 4 braços operacionais, todos atuando de forma complementar e simbiótica, são eles:

ARC

#### Rodas Gigantes

ARC Rio | ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A.

BPQ

#### Parques Temáticos

BPQ | Brasil Parques Temáticos e de Diversão S.A.

GPK

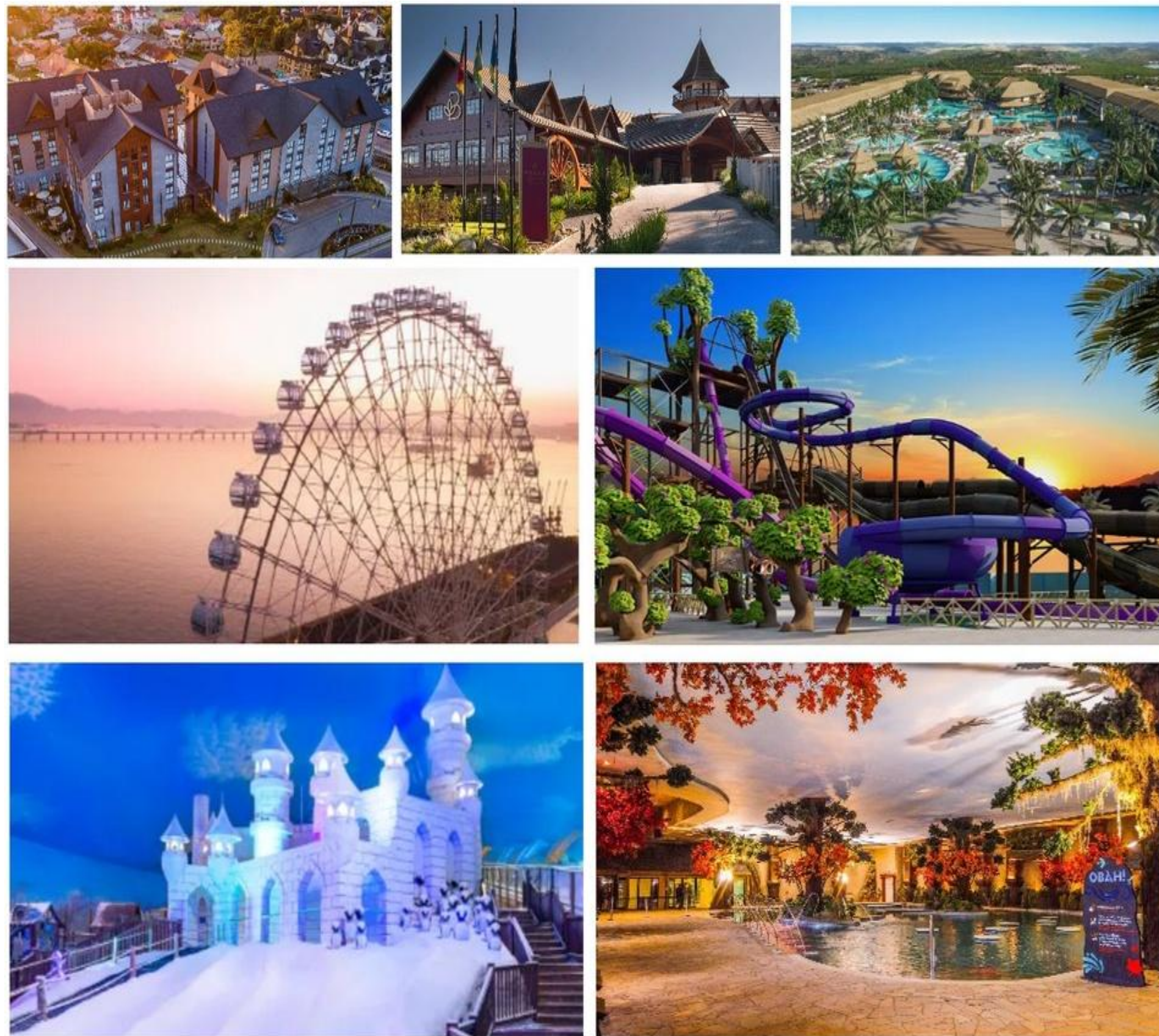
#### Incorporação Imobiliária e Construção Civil

GPK | Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A.

GPV

#### Venda de Multipropriedade e Operação Hoteleira

GPV | Gramado Promoção de Vendas S.A.



Fonte: <<https://www.gramadoparks.com.br/>>.

# 02. Organograma

## Gramado Parks

Star Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ 30.861.043/0001-22)

CONTROLADORA

**ARC Rio**

1

Em Recuperação Judicial

Arc Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A.  
CNPJ 30.309.571/0001-73  
Capital Social: R\$ 20.700.000,00

### EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

Ferris Wheel – Investimentos e Participações LTDA.  
CNPJ 32.522.523/0001-94  
Capital Social R\$ 4.011.000,00

2

Foz Star Parques Temáticos e de Diversão LTDA.  
CNPJ 37.546.880/0001-06  
Capital Social R\$ 100.000,00

3

FORA DA RJ

2 empresas não sujeitas à RJ

Arc 12 Administradora de Bens LTDA. (16,07%)  
CNPJ 38.295.741/0001-10

Salvador Star Parques Temáticos e de Diversão LTDA.  
CNPJ 44.288.356/0001-48

Funparks Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ 39.863.027/0001-43)

CONTROLADORA

**BPQ**

4

Em Recuperação Judicial

Brasil Parques Temáticos e de Diversão S.A.  
CNPJ 37.233.270/0001-52  
Capital Social R\$ 39.500.000,00

### EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

Snowland Participações e Consultoria LTDA.  
CNPJ 13.820.324/0001-18  
Capital Social R\$ 54.283.420,00

5

Gramado Termas Park Parques Temáticos LTDA.  
CNPJ 15.195.705/0001-89  
Capital Social R\$ 122.178.964,00

6

Parque Aquático Carneiros – SPE LTDA.  
CNPJ 35.830.898/0001-00  
Capital Social R\$ 25.372.337,00

7

Magic Snowland Operadora Turística LTDA.  
CNPJ 36.479.337/0001-70  
Capital Social R\$ 240.822,00

8

FORA DA RJ

4 empresas não sujeitas à RJ

Arc 12 Administradora de Bens LTDA.  
CNPJ 38.295.741/0001-10 (21,57%)

BG Parques Temáticos e de Diversão LTDA.  
CNPJ 44.447.674/0001-04

Gex Retail Empreendimentos S.A.  
CNPJ 40.202.181/0001-53

Praia do Forte Parques Temáticos e de Diversão LTDA.  
CNPJ 44.678.210/0001-09

Amsterdam Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ 41.758.797/0001-78)

CONTROLADORA

**GPV**

9

Em Recuperação Judicial

Gramado Promoção de Vendas S.A.  
CNPJ 25.381.865/0001-76  
Capital Social R\$ 18.003.273,00.

### EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

GP Restaurante LTDA.  
CNPJ 31.010.847/0001-80  
Capital Social R\$ 10.849.659,00

10

Gramado Museu do Festival de Cinema LTDA. EPP  
CNPJ 22.584.232/0001-77  
Capital Social R\$ 4.186.374,00

11

GP Vacation Club LTDA.  
CNPJ 23.279.530/0001-16  
Capital Social R\$ 226.800,00

12

Gramado Prime Adm Hoteleira LTDA.  
CNPJ 38.382.915/0001-81  
Capital Social R\$ 300.000,00

13

Lago Negro Restaurante LTDA  
CNPJ 13.747.277/0001-24  
Capital Social R\$ 840.795,00

14

FORA DA RJ

6 empresas não sujeitas à RJ

Arc 12 Administradora de Bens LTDA / CNPJ 38.295.741/0001-10 – 62,36%

Arraial Club Parques Temáticos e de Diversão LTDA.  
CNPJ 44.119.789/0001-70

Bento Gonçalves Wine Club LTDA / CNPJ 45.213.293/0001-23

GPK Fidelidade LTDA. / CNPJ 44.287.804/0001-99

Gramado Parks Turismo LTDA. / CNPJ 41.742.472/0001-05

Praia do Forte Club LTDA. / CNPJ 44.908.269/0001-46

Serra Verde Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ 38.082.796/0001-41)

CONTROLADORA

**GPK**

15

Em Recuperação Judicial

Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A.  
CNPJ 00.369.161/0001-57  
Capital Social R\$ 100.000.000,00

### EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

Gramado BV Resort Incorporações SPE LTDA.  
CNPJ 23.448.583/0001-13  
Capital Social R\$ 6.200.000,00

16

Jardim Canela Incorporações LTDA.  
CNPJ 23.991.346/0001-02  
Capital Social R\$ 5.000.000,00

17

FORA DA RJ

12 empresas não sujeitas à RJ

GTR Hotéis e Resort LTDA. / Participação 50%

Prime Foz Incorporações SPE S.A. / Participação 100%

Carneiros Resort Incorporações SPE LTDA. / Participação 100%

Gramado Hydros Incorporações SPE LTDA. / Participação 95%

Búzios Hípica Resort Incorporações SPE LTDA. / Participação 100%

Tamandaré Resort Incorporações SPE LTDA. / Participação 100%

Bento Gonçalves Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA.  
Participação 100%

Bento Resorts LTDA. / Participação 100%

Bento Villas LTDA. / Participação 100%

Praia do Forte Resorts LTDA. / Participação 100%

Praia do Forte Villas LTDA. / Participação 100%

Arraial Resort Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA.  
Participação 100%

## 02. Visita Técnica

Visita *in loco* em Gramado/RS – 22/05/2026

No dia 22 de maio de 2026, a Administração Judicial realizou visita *in loco* às instalações da Recuperanda Gramado Parks, com o objetivo de fiscalizar o andamento das atividades operacionais e verificar o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial homologado. A visita abrangeu o Centro Administrativo das empresas, situado na cidade de Gramado/RS, bem como os empreendimentos Hotéis Bella e Exclusive, Hotel BuonaVita, Snowland e Acquamation, conforme detalhado nas seções seguintes.

A Administração Judicial iniciou a visita pela sede do Centro Administrativo da Gramado Parks, localizado no centro da cidade de Gramado/RS, onde foi recebida pelo CFO Luciano e pelo Gerente de Tecnologia da Informação, Rodrigo Borges. Na ocasião, foi realizada uma reunião para tratar de temas relacionados ao acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial em curso. Inicialmente, discutiu-se o estado do cumprimento das obrigações financeiras junto aos credores. A Administração Judicial informou que, com base no último Quadro Geral de Credores (QGC) juntado aos autos e nas condições de pagamento previstas no Plano, todos os credores que deveriam estar sendo pagos no período compreendido entre janeiro e abril/2026 estão sendo devidamente adimplidos.

Esta Equipe Técnica esclareceu que ainda está reformulando os cálculos individualizados para cada subclasse de credores, com o objetivo de verificar a correção dos juros adotados pelas Recuperandas. Os representantes manifestaram plena disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos sobre as premissas adotadas, acrescentando que, nos casos em que os credores questionaram administrativamente a memória de cálculo dos juros, foi apresentado o detalhamento dos cálculos a cada um deles, sem que houvesse qualquer manifestação contrária. Foi citado como exemplo o caso do Badesul, em que a própria instituição financeira elabora mensalmente os cálculos das parcelas devidas, e as Recuperandas efetuam os pagamentos em conformidade com os valores apurados pelo banco.

Também foi abordada a questão relativa ao depósito judicial das parcelas referentes aos credores que não apresentaram dados bancários para recebimento. Os representantes informaram que os credores que apresentaram tardiamente seus dados bancários têm recebido os valores acumulados desde o início do período, e não apenas a partir do momento do cadastramento. Foi registrada, contudo, preocupação por parte das Recuperandas quanto à eventual necessidade de efetuar depósitos judiciais, cuja monta estimada totaliza, aproximadamente, R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

Quanto à cláusula relativa à conversão de créditos em participação societária, os representantes informaram que tal mecanismo ainda não foi executado, uma vez que não está consolidada a decisão acerca da inclusão das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) no polo ativo da Recuperação Judicial. Ponderou-se que tal definição impactaria consideravelmente os cálculos para fins de apuração da participação societária de cada credor. Após a reunião, a Administração Judicial percorreu as dependências do Centro Administrativo, verificando o pleno funcionamento das atividades, conforme registros fotográficos apresentados nos slides seguintes.

Na sequência, a Administração Judicial foi acompanhada pelo Gerente Renato, responsável pelos Hotéis Bella e Exclusive, para uma visita às instalações de ambos os empreendimentos, onde foi possível constatar o pleno funcionamento das atividades hoteleiras. O Hotel Bella apresenta proposta temática mais rústica, com forte influência da cultura alemã expressa no cardápio, na decoração e nos demais elementos de identidade. O hotel conta com cerca de 100 quartos e registrava, à época da visita, taxa de ocupação de aproximadamente 80% de sua capacidade. O Hotel Exclusive apresenta proposta contemporânea e moderna, contando com aproximadamente 200 quartos disponíveis. Em ambos os hotéis, verificou-se que as áreas de jacuzzi e de piscina estavam em manutenção no período da visita, sendo realizados ajustes e preparativos para a alta temporada.

## 02. Visita Técnica

Reunião Presencial em Gramado/RS – 22/05/2026

---

Em seguida, foi visitado o Hotel Buona Vitta, sendo recebida e acompanhada pelo Gerente Joubert. No local, verificou-se expressiva circulação de hóspedes. O empreendimento possui proposta temática de estilo toscano italiano e dispõe de aproximadamente 530 quartos, caracterizando-se como o maior hotel do estado do Rio Grande do Sul. O funcionamento das atividades se dava de forma plena e regular ao tempo da visita.

A Administração Judicial verificou, na sequência, as atividades desenvolvidas na Snowland, que oferece atrações como pista de snowboard, montanha de neve e pista de patinação no gelo, entre outros atrativos de entretenimento. A visita contou com o acompanhamento do Gerente Geral Charles. O parque possui capacidade para até aproximadamente 3.000 (três mil) pessoas por sessão. O controle de acesso é realizado mediante monitoramento das vendas antecipadas de ingressos, sendo encerrada a comercialização quando atingido o limite de capacidade. O *ticket* de entrada vigente à data da visita era de R\$ 259,00 (duzentos e cinquenta e nove reais) por pessoa. O Gerente informou que o parque opera de segunda-feira a domingo, registrando maior fluxo de visitantes às segundas-feiras e menor movimento aos domingos. Verificou-se, ainda, a existência de obras de expansão em área adjacente ao Snowland. Segundo o Gerente, o projeto visa integrar e ampliar o espaço do empreendimento, embora no momento da visita a obra não apresentasse atividade.

Por fim, esta Auxiliar de Justiça visitou o Acquamation, o único parque aquático térmico indoor do país. A visita foi realizada com o acompanhamento do David, Gerente de Bar e Alimentação, e do Riquelme, Gerente de Bilheteria. No momento da visita, registrava-se um fluxo de aproximadamente 300 (trezentas) pessoas utilizando as instalações. Verificou-se o pleno funcionamento das atividades do parque. O *ticket* de entrada vigente era de R\$ 209,00 (duzentos e nove reais) por pessoa.

**A visita realizada em 22/05/2026 permitiu à Administração Judicial constatar o regular e pleno funcionamento das atividades operacionais da Recuperanda Gramado Parks em todos os empreendimentos visitados. Os representantes da empresa se mostraram colaborativos e disponíveis para prestar as informações solicitadas.**

## 02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 22/05/2026 – Escritório Administrativo da Gramado Parks



**01. Recepção do escritório administrativo**



**02. Ambiente da diretoria**



**03. Salas da diretoria**



**04. Área de vendas**



**05. Sala de reuniões**



**06. Salas da diretoria**

## 02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 22/05/2026 – Bella Gramado Resort & Spa.



07. Recepção do hotel



08. Área externa



09. Área da piscina



10. Restaurante do hotel



11. Hall de entrada



12. Área infantil

## 02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 22/05/2026 – Exclusive Gramado by Gramado Parks



13. Fachada do hotel



14. Área da piscina



15. Recepção



16. Sala de jogos



17. Restaurante



18. Academia

## 02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 22/05/2026 – Buona Vitta Gramado



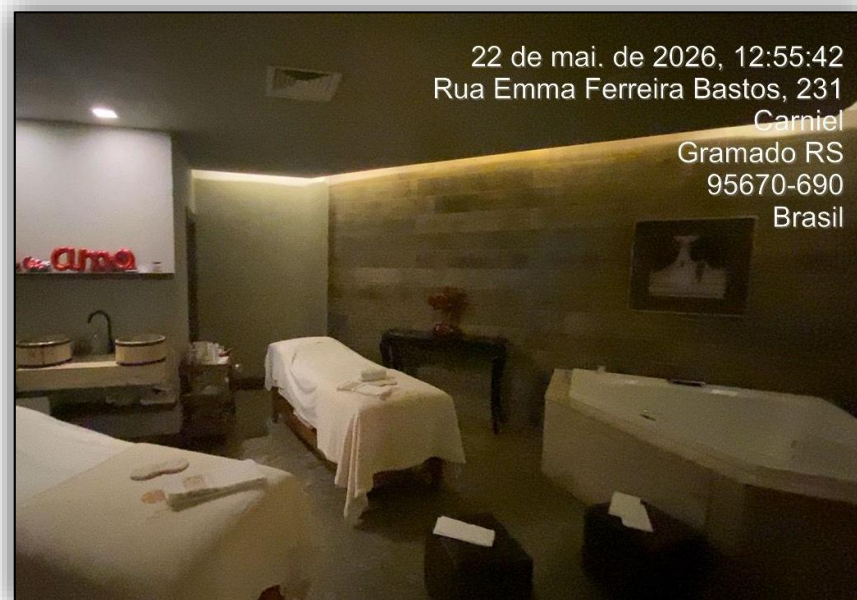
19. Entrada do hotel



20. Parte externa do hotel



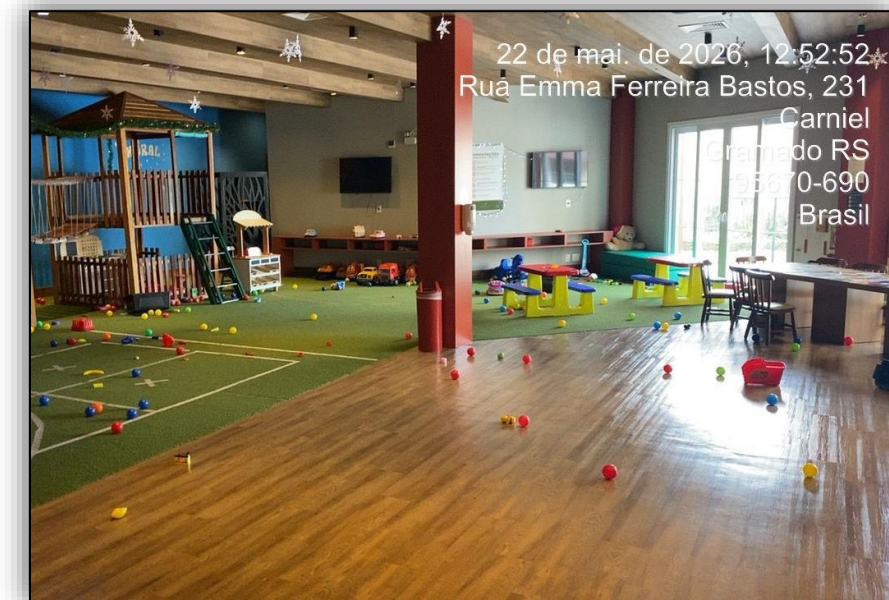
21. Restaurante do hotel



22. Spa do hotel



23. Academia



24. Espaço kids

## 02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 22/05/2026 – Snowland



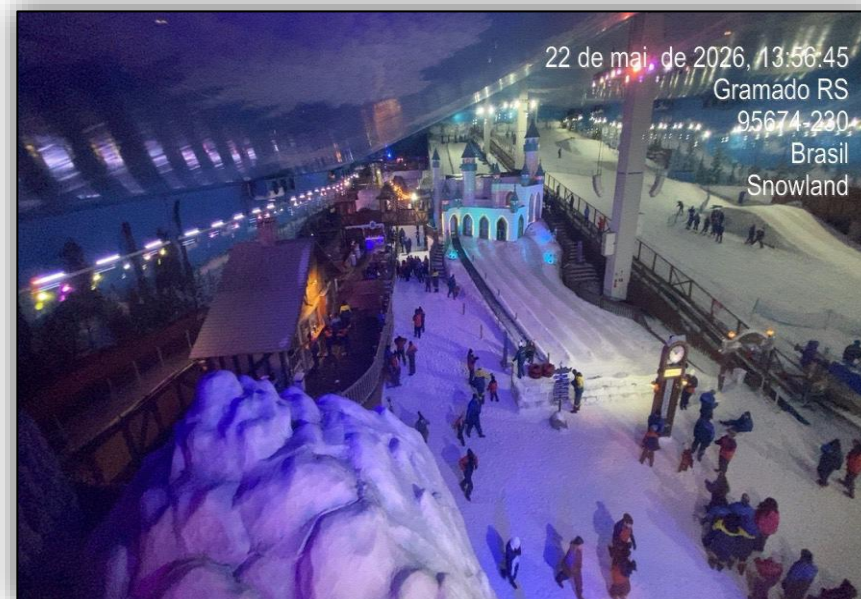
25. Área de equipamentos



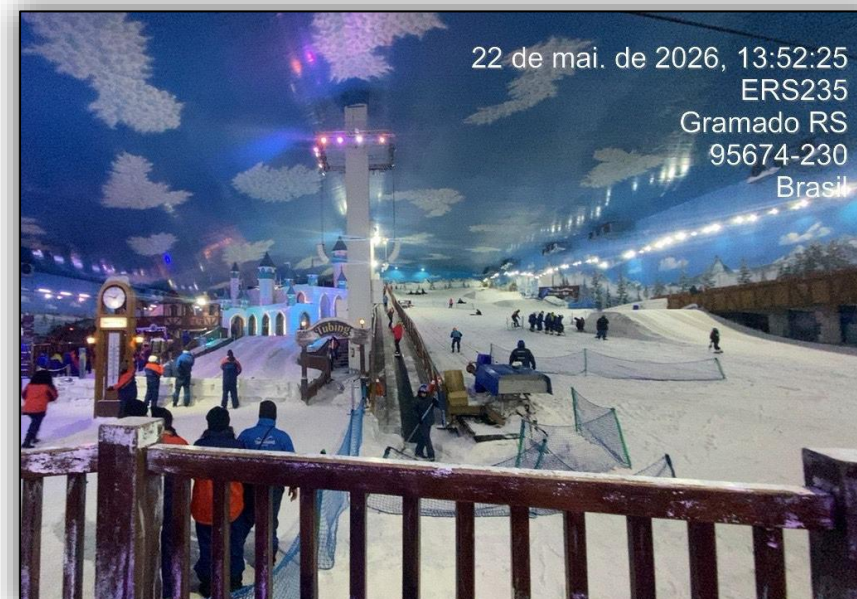
26. Praça de alimentação



27. Entrada do parque



28. Montanha de neve



29. Montanha de neve



30. Loja do parque

## 02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 22/05/2026 – Acquamotion



31. Entrada do parque



32. Loja do parque



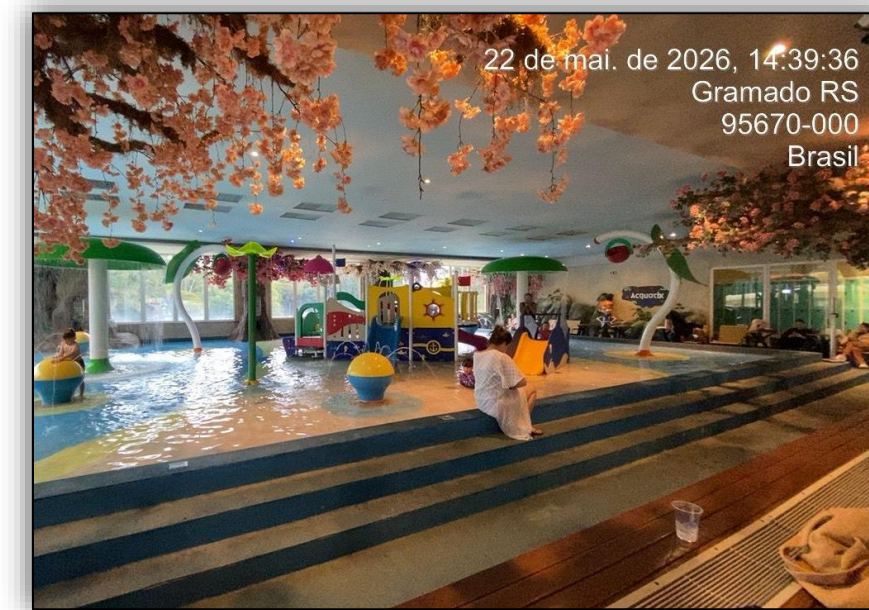
33. Piscina de hidromassagem



34. Piscina aquecida



35. Área externa



36. Piscina infantil

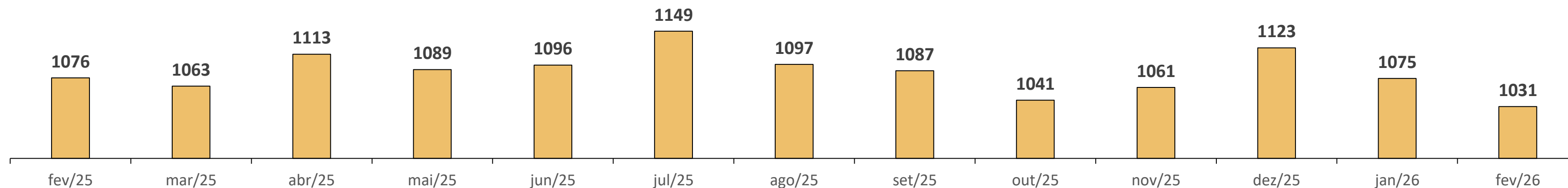
## 02. Quadro Funcional

### Funcionários

No ajuizamento do procedimento recuperacional, as Recuperandas relacionaram um total de 1.869 empregados. O montante englobava trabalhadores CLT, aprendizes, pessoas jurídicas e estagiários. A Administração Judicial solicitou a relação completa de colaboradores referente ao mês de fevereiro/2026. A seguir, apresenta-se uma tabela que resume as informações, considerando apenas os trabalhadores CLT no período compreendido entre fevereiro/2025 e fevereiro/2026, sendo o número de funcionários ativos refletido na tabela abaixo. Em fevereiro/2026, constava 1.031 celetistas no quadro funcional.

No que se refere às empresas Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda., GP Vacation Club Ltda., Lago-Negro Restaurante Ltda., Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. e Jardim Canela Incorporações Ltda., esclarece-se que não foram contempladas na tabela e no gráfico apresentados por não possuírem quadro funcional ativo no período analisado, uma vez que a consolidação considera exclusivamente trabalhadores sob regime CLT com vínculo vigente. Conforme informações prestadas pelas Recuperandas, o CNPJ da empresa Jardim Canela Incorporações Ltda. foi baixado em dezembro/2025, não havendo manutenção de empregados. No mesmo sentido, a empresa Lago-Negro Restaurante Ltda. não apresentou movimentações operacionais, tampouco registro de funcionários, sendo que as demais sociedades igualmente não possuem colaboradores vinculados.

EMPRESA	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
ARC RIO PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO S.A.	51	51	48	47	48	49	49	49	47	41	55	56	49
BRASIL PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO S/A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FOZ STAR PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO LTDA.	44	43	41	39	41	45	41	41	41	41	45	43	37
GP RESTAURANTE LTDA	204	202	209	198	199	215	213	218	220	233	232	224	223
GRAMADO MUSEU DO FESTIVAL DE CINEMA LTDA	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIACOES S.A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GRAMADO PRIME ADMINISTRACAO HOTELEIRA LTDA	13	14	14	13	15	14	14	14	14	15	14	15	16
GRAMADO PROMOCAO DE VENDAS S.A.	275	275	272	260	254	267	240	230	216	215	209	200	195
GRAMADO TERMAS PARK PARQUES TEMATICOS LTDA	125	121	127	123	126	138	124	126	118	128	130	126	124
MAGIC SNOWLAND OPERADORA TURISTICA LTDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SNOWLAND PARTICIPACOES E CONSULTORIA LTDA	230	214	211	215	220	244	246	245	257	253	269	245	225
PARQUE AQUATICO CARNEIROS SPE LTDA	131	140	189	192	191	175	168	162	126	133	167	164	160
<b>TOTAL</b>	<b>1076</b>	<b>1063</b>	<b>1113</b>	<b>1089</b>	<b>1096</b>	<b>1149</b>	<b>1097</b>	<b>1087</b>	<b>1041</b>	<b>1061</b>	<b>1123</b>	<b>1075</b>	<b>1031</b>



# 03

CAPÍTULO 03

## **Análise Econômico-Financeira**

---

Grupo Gramado Parks

ARC RIO | BPQ | GPV | GPK

# 03. Balanço Patrimonial

## Considerações Gerais

**Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.**

De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de dezembro/2025, janeiro/2026 e fevereiro/2026.

A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (<https://www.rjgramadoparks.com.br/>), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

Devido à alta representatividade dos mútuos entre as empresas perante o total dos seus ativos e passivos, as Recuperandas elaboraram a consolidação das contas patrimoniais e de resultado, de modo que alguns valores são anulados entre as empresas, transferidos entre elas, ou até reclassificados.

Observa-se, no entanto, que tais resoluções não se aplicam aos mútuos entre diferentes grupos de controladoras, ou seja, consideram apenas a relação de cada controladora com suas controladas, e das suas controladas entre si.

Destaca-se que existem divergências entre os demonstrativos contábeis individuais e o demonstrativo consolidado. **Apesar das inconsistências, as análises foram baseadas no demonstrativo consolidado, visto que os ajustes na consolidação foram feitos para melhor refletir a realidade das entidades como um todo e que esses demonstrativos se encontram assinados por profissionais responsáveis.**



# 03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo (em milhares de R\$)

	ARC RIO   CONTROLADORA					ARC RIO   CONSOLIDADO				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.959</b>	<b>22%</b>	<b>-8%</b>	<b>8.640</b>	<b>8.151</b>	<b>17.537</b>	<b>23%</b>	<b>-4%</b>	<b>18.229</b>	<b>16.499</b>
Caixa e equivalentes de caixa	211	1%	-7%	228	202	3.889	5%	4%	3.731	3.411
Clientes	243	1%	-57%	563	250	1.453	2%	-34%	2.199	1.101
Estoques	537	1%	-9%	590	706	1.362	2%	-5%	1.429	1.520
Adiantamentos	5.737	16%	-1%	5.772	5.500	10.140	13%	0%	10.169	9.760
Partes relacionadas	580	2%	-30%	828	828	-	0%	0%	-	-
Impostos a recuperar	631	2%	0%	631	632	673	1%	0%	673	673
Outros créditos	20	0%	-29%	28	33	20	0%	-29%	28	34
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>28.679</b>	<b>78%</b>	<b>0%</b>	<b>28.717</b>	<b>28.196</b>	<b>59.807</b>	<b>77%</b>	<b>-1%</b>	<b>60.146</b>	<b>60.622</b>
Partes relacionadas	4.683	13%	0%	4.683	4.683	7.294	9%	0%	7.294	7.294
Outros créditos	-	0%	0%	-	-	5	0%	0%	5	5
Investimentos	3.136	9%	7%	2.940	2.034	511	1%	0%	511	511
Imobilizado	12.522	34%	0%	12.547	12.697	43.320	56%	0%	43.441	43.673
Intangível	-	0%	0%	-	-	4	0%	-20%	5	6
Direito de uso de arrendamento	8.338	23%	-2%	8.547	8.782	8.673	11%	-2%	8.890	9.133
<b>Total do Ativo</b>	<b>36.638</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>	<b>37.357</b>	<b>36.347</b>	<b>77.344</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>78.375</b>	<b>77.121</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;  
 AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo

### CONTROLADORA

O ativo total da controladora ARC Rio encerrou fevereiro/2026 em R\$ 36,6 milhões, recuando 2% em relação a janeiro. O movimento reflete uma leve contração generalizada no circulante, que caiu 8%, encerrando em R\$ 7,9 milhões, representando 22% do ativo total. A conta Clientes foi a de maior retração no período, com queda de 57%, saindo de R\$ 563 mil para R\$ 243 mil. Esse movimento indica desaceleração no volume de serviços a receber e merece acompanhamento, especialmente considerando que janeiro já havia registrado uma recuperação após a forte liquidação de dezembro. O saldo de Adiantamentos manteve-se praticamente estável em R\$ 5,7 milhões, seguindo como a rubrica de maior peso no circulante, com 16% do ativo total. Caixa e Estoques apresentaram recuos modestos, de 7% e 9%, respectivamente, sem impacto relevante sobre a leitura geral. No ativo não circulante, que representa 78% do total, o comportamento foi de estabilidade. O principal destaque positivo foi o crescimento de 7% em Investimentos, que atingiu R\$ 3,1 milhões — movimento que, por dois meses consecutivos, aponta para recomposição ou reavaliação de participações nas controladas. Os saldos de “Imobilizado” e “Direito de uso de arrendamento” seguiram em leve redução, em linha com a dinâmica esperada de depreciação e amortização contratual.

### CONSOLIDADO

O ativo consolidado das Recuperandas encerrou fevereiro/2026 em R\$ 77,3 milhões, recuando 1% em relação a janeiro/2026 - movimento de pequena representatividade. O circulante caiu 4%, encerrando em R\$ 17,5 milhões, puxado principalmente pela retração de 34% em Clientes, que recuou de R\$ 2,2 milhões para R\$ 1,5 milhão. Esse dado, combinado com a queda observada na mesma conta da controladora, sugere menor geração de recebíveis operacionais no período. O Caixa e Equivalentes de Caixa cresceu 4%, encerrando em R\$ 3,9 milhões: sinal positivo de reforço na posição de liquidez imediata do consolidado, coerente com resultado final acumulado no primeiro trimestre de 2026, R\$ 1,2 milhão. O montante de Adiantamentos permaneceu estável em R\$ 10,1 milhões, mantendo-se como a maior rubrica do circulante, com 13% do ativo total. A rubrica Estoques recuou 5%, e o saldo de Outros créditos caiu 29%, porém, ambos de baixa materialidade. No ativo não circulante, praticamente estável em R\$ 59,8 milhões, não houve variações relevantes. O Imobilizado, com R\$ 43,3 milhões e 56% do ativo total, permaneceu estável. O “Direito de uso de arrendamento” seguiu em redução gradual de 2%, em linha com os pagamentos recorrentes de *leasing*. As demais contas do longo prazo permaneceram inalteradas. A leitura do consolidado em fevereiro/2026 é de uma empresa em compasso de espera: o caixa se fortalece, mas os recebíveis operacionais recuam, ou seja, uma dinâmica que precisará ser acompanhada para avaliar se reflete sazonalidade ou desaceleração estrutural no ritmo de atividade do grupo.

# 03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo (em milhares de R\$)

	ARC RIO   CONTROLADORA					ARC RIO   CONSOLIDADO				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.635</b>	<b>13%</b>	<b>-24%</b>	<b>6.099</b>	<b>6.097</b>	<b>7.916</b>	<b>10%</b>	<b>-18%</b>	<b>9.641</b>	<b>9.447</b>
Encargos sociais e trabalhistas	608	2%	9%	559	521	1.021	1%	1%	1.014	990
Fornecedores	720	2%	-46%	1.336	719	1.791	2%	-32%	2.628	1.882
Fornecedores RJ	336	1%	-79%	1.622	1.703	336	0%	-79%	1.622	1.703
Adiantamento de clientes	61	0%	0%	-	356	397	1%	5%	377	732
Obrigações tributárias	919	3%	3%	895	822	1.373	2%	5%	1.312	1.162
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-	917	1%	0%	917	917
Passivo de arrendamento	1.991	5%	18%	1.687	1.976	2.081	3%	18%	1.771	2.061
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>28.119</b>	<b>77%</b>	<b>6%</b>	<b>26.468</b>	<b>26.628</b>	<b>65.072</b>	<b>84%</b>	<b>3%</b>	<b>63.483</b>	<b>63.640</b>
Obrigações tributárias	84	0%	-2%	86	88	254	0%	-5%	266	269
Fornecedores RJ	1.596	4%	0%	-	-	1.597	2%	0%	-	-
Provisões	49	0%	0%	49	49	76	0%	0%	76	76
Passivo de arrendamento	7.335	20%	-3%	7.547	7.760	7.604	10%	-3%	7.868	8.077
Partes relacionadas	18.262	50%	2%	17.967	17.886	54.741	71%	1%	54.446	54.365
Outros passivos	793	2%	-3%	819	845	800	1%	-3%	827	853
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.884</b>	<b>11%</b>	<b>-19%</b>	<b>4.790</b>	<b>3.622</b>	<b>4.356</b>	<b>6%</b>	<b>-17%</b>	<b>5.251</b>	<b>4.034</b>
Capital social	20.700	56%	0%	20.700	20.700	20.700	27%	0%	20.700	20.700
Resultados acumulados	(16.816)	-46%	6%	(15.910)	(17.078)	(16.816)	-22%	6%	(15.910)	(17.078)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-	472	1%	2%	461	412
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>36.638</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>	<b>37.357</b>	<b>36.347</b>	<b>77.344</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>78.375</b>	<b>77.121</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;  
 AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo

### CONTROLADORA

Em fevereiro/2026, o passivo da controladora ARC Rio apresentou movimentações relevantes, ainda que o total tenha recuado apenas 2%, espelhando o ativo. O passivo circulante caiu 24%, encerrando em R\$ 4,6 milhões - queda significativa que decorre, principalmente, da redução de 79% em “Fornecedores RJ”, que saiu de R\$ 1,6 milhão para R\$ 336 mil, e de 46% em “Fornecedores Comuns”, de R\$ 1,3 milhão para R\$ 720 mil. O montante de Adiantamentos de Clientes passou de zero para R\$ 61 mil, pequena retomada de compromissos com clientes ainda não convertidos em serviços. O Passivo de Arrendamento (curto prazo) cresceu 18%, encerrando em quase R\$ 2 milhões, o que pode refletir reclassificação de parcelas do longo para o curto prazo. O passivo não circulante avançou 6%, atingindo R\$ 28,1 milhões, com destaque para o surgimento de “Fornecedores RJ” no longo prazo, com R\$ 1,6 milhão, reclassificação que merece atenção quanto ao prazo estipulado. A rubrica de “Partes Relacionadas” avançou 2%, consolidando sua posição como a rubrica dominante do passivo total, com 50% do total (considerando-se o patrimônio líquido, o qual atingiu R\$ 3,8 milhões, ao final de fevereiro/2026).

Os resultados acumulados aprofundaram o saldo negativo em 6%, atingindo R\$ 16,8 milhões, uma deterioração que reflete o resultado negativo do período. A estrutura de financiamento da controladora segue fortemente dependente de “Partes Relacionadas”, e a trajetória dos resultados acumulados negativos é o principal indicador a ser monitorado nos próximos meses.

### CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total recuou apenas 1%, encerrando em R\$ 77,3 milhões. O passivo circulante caiu 18%, perfazendo R\$ 7,9 milhões, refletindo, principalmente, a redução de 79% em “Fornecedores RJ” - da mesma forma que na controladora - e de 32% em “Fornecedores Comuns”. O “Passivo de Arrendamento” (nível circulante) cresceu 18%, em linha com o observado na controladora. O passivo não circulante (longo prazo) cresceu 3%, atingindo R\$ 65 milhões, puxado pelo surgimento da rubrica de “Fornecedores RJ” com R\$ 1,6 milhão (novidade no período) e pelo avanço de 1% na rubrica de “Partes Relacionadas”, que encerrou em R\$ 54,7 milhões e representa 71% do passivo total (considerando-se o patrimônio líquido). Nota-se que o patrimônio líquido recuou 17%, encerrando em R\$ 4,4 milhões. Os resultados acumulados cresceram 6%, atingindo R\$ 16,8 milhões negativos. A participação de não controladores cresceu 2%.

O balanço consolidado de fevereiro/2026 reforça a leitura já identificada nos meses anteriores: uma empresa com estrutura patrimonial ainda frágil, fortemente dependente do financiamento intragrupo via “Partes Relacionadas”, mas com sinais de estabilização. A redução do circulante do passivo, embora positiva no curto prazo, deve ser lida com atenção em conjunto com a queda em “Clientes” no ativo, ambos apontando para um período de menor movimentação operacional, o que pode ter sido ocasionado pela sazonalidade da operação.

## 03. Demonstração do Resultado do Exercício

ARC Rio (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA					ARC RIO CONSOLIDADO				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>2.055</b>	<b>100%</b>	<b>60%</b>	<b>1.287</b>	<b>812</b>	<b>4.850</b>	<b>100%</b>	<b>56%</b>	<b>3.114</b>	<b>1.939</b>
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(1.854)	-90%	78%	(1.043)	(1.257)	(2.954)	-61%	79%	(1.654)	(2.182)
<b>(-) Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>724</b>	<b>35%</b>	<b>-33%</b>	<b>1.076</b>	<b>(297)</b>	<b>(854)</b>	<b>-18%</b>	<b>1120%</b>	<b>(70)</b>	<b>(232)</b>
Despesas gerais e administrativas	(356)	-17%	-293%	184	(932)	(765)	-16%	2538%	(29)	(1.576)
Despesas comerciais	(6)	0%	20%	(5)	(5)	(68)	-1%	134%	(29)	(42)
Equivalência patrimonial	1.102	54%	22%	906	108	0	0%	0%	0	(1)
Outras despesas/receitas operacionais	(16)	-1%	78%	(9)	532	(21)	0%	75%	(12)	1.387
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>925</b>	<b>45%</b>	<b>-30%</b>	<b>1.320</b>	<b>(742)</b>	<b>1.042</b>	<b>21%</b>	<b>-25%</b>	<b>1.390</b>	<b>(475)</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(245)	-12%	102%	(121)	(124)	(303)	-6%	113%	(143)	(155)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	0	0%	0%	0	(229)
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>680</b>	<b>33%</b>	<b>-43%</b>	<b>1.199</b>	<b>(866)</b>	<b>739</b>	<b>15%</b>	<b>-41%</b>	<b>1.247</b>	<b>(859)</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

A ARC Rio registrou resultado positivo em fevereiro/2026, tanto na controladora quanto no consolidado, mas com sinal de atenção: apesar do crescimento da receita líquida, o resultado do exercício caiu em relação a janeiro, indicando aumento proporcional dos custos e despesas no período. Na controladora, a receita líquida cresceu 60%, atingindo quase R\$ 2,1 milhões, sendo o melhor resultado do primeiro trimestre de 2026. Contudo, o custo dos serviços prestados avançou em ritmo ainda maior, 78%, encerrando em R\$ 1,9 milhão e comprimindo a margem bruta para apenas 10% da receita. As receitas e despesas operacionais líquidas contribuíram positivamente em R\$ 724 mil, sustentadas, principalmente, pela equivalência patrimonial, que cresceu 22% e atingiu R\$ 1,1 milhão - confirmando resultado positivo nas controladas pelo segundo mês consecutivo. O resultado financeiro piorou 102%, encerrando negativo em R\$ 245 mil. O resultado do exercício foi positivo em R\$ 680 mil, mas 43% menor do que em janeiro - deterioração que não decorre da receita, mas da estrutura de custos crescente. No consolidado, a receita líquida cresceu 56%, mantendo trajetória de expansão. O custo também cresceu 79%, comprimindo a margem. O resultado operacional recuou 25%, para R\$ 1 milhão. O resultado financeiro piorou 113% e o resultado líquido consolidado foi positivo em R\$ 739 mil, 41% menor do que em janeiro. O comportamento mais estável da ARC Rio entre as quatro empresas do grupo se confirma durante o período analisado, mas observa-se que o desafio para os próximos meses está no controle dos custos, que vêm crescendo proporcionalmente mais do que a receita.

# 03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Ativo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES (CONTROLADORA)					BRASIL PARQUES (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>18.250</b>	<b>4%</b>	<b>-13%</b>	<b>20.877</b>	<b>29.047</b>	<b>116.106</b>	<b>17%</b>	<b>-6%</b>	<b>123.487</b>	<b>142.893</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.937	0%	4512%	42	36	3.146	0%	197%	1.059	1.099
Clientes	-	0%	0%	-	-	28.353	4%	-21%	36.063	45.574
Estoques	-	0%	0%	-	-	6.215	1%	6%	5.856	5.519
Adiantamentos	2.600	0%	0%	2.600	2.600	75.215	11%	-3%	77.430	87.043
Partes relacionadas	13.614	3%	-25%	18.129	26.333	-	0%	0%	-	-
Impostos a recuperar	93	0%	0%	93	65	143	0%	-1%	145	447
Outros créditos	6	0%	-54%	13	13	3.034	0%	3%	2.934	3.211
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>502.942</b>	<b>96%</b>	<b>1%</b>	<b>496.572</b>	<b>490.975</b>	<b>560.918</b>	<b>83%</b>	<b>2%</b>	<b>551.692</b>	<b>544.135</b>
Créditos	-	0%	0%	-	-	455	0%	-5%	481	714
Partes Relacionadas	242.813	47%	5%	232.227	224.257	162.954	24%	7%	152.366	144.395
Investimentos	260.129	50%	-2%	264.345	266.718	685	0%	0%	685	685
Imobilizado	-	0%	0%	-	-	395.352	58%	0%	396.584	396.641
Intangível	-	0%	0%	-	-	218	0%	-6%	232	114
Direito de uso de arrendamento	-	0%	0%	-	-	1.254	0%	-7%	1.344	1.586
<b>Total do Ativo</b>	<b>521.192</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>517.449</b>	<b>520.022</b>	<b>677.024</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>675.179</b>	<b>687.028</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;  
 AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Ativo

### CONTROLADORA

O ativo total da controladora Brasil Parques encerrou fevereiro/2026 em R\$ 521,2 milhões, praticamente estável em relação a janeiro (+1%). A oscilação mais relevante do mês ocorreu no circulante, que recuou 13%, saindo de R\$ 20,9 milhões para R\$ 18,3 milhões. A explicação central está na queda de 25% em “Partes Relacionadas” (nível circulante), que passou de R\$ 18,1 milhões para R\$ 13,6 milhões. Trata-se da continuidade de um movimento já observado em janeiro, quando essa conta havia recuado 31%. Em dois meses consecutivos, a conta caiu de R\$ 26,3 milhões para R\$ 13,6 milhões (redução de 48%), o que sinaliza retração relevante e contínua nos fluxos de curto prazo com empresas do grupo. O aspecto positivo do circulante é o crescimento expressivo do “Caixa e Equivalentes de Caixa”, que saiu de R\$ 42 mil em janeiro/2026 para R\$ 1,9 milhão em fevereiro/2026: variação de 4.512%. Esse avanço, contudo, deve ser lido com cautela: a melhora do caixa na Brasil Parques não veio da operação, mas sim dos recursos de terceiros, considerando os valores das receitas contabilizadas nas demonstrações de resultado (DREs). O ativo não circulante, que representa 96% do total, avançou 1%, encerrando em R\$ 502,9 milhões. As duas rubricas dominantes - Partes relacionadas (47%) e Investimentos (50%) - apresentaram movimentos opostos: a primeira cresceu 5%, para R\$ 242,8 milhões, e a segunda recuou 2%, para R\$ 260,1 milhões. A estrutura de *holding* se confirma: quase a totalidade do ativo está concentrada em participações e relações intragrupo, com liquidez imediata muito restrita.

### CONSOLIDADO

O ativo consolidado encerrou fevereiro/2026 em R\$ 677 milhões, praticamente estável. O circulante recuou 6%, encerrando em R\$ 116,1 milhões, puxado principalmente pela queda de 21% em Clientes, que saiu de R\$ 36,1 milhões para R\$ 28,4 milhões (terceiro mês consecutivo de retração nessa conta), após as quedas de 60% em dezembro/2025 e 21% em janeiro/2026. A continuidade desse movimento levanta uma questão relevante do ponto de vista fiscalizatório: a retração consistente em Clientes, ao longo do primeiro trimestre de 2026, pode indicar desaceleração real no ritmo de receitas a receber pelo grupo ou apenas uma certa sazonalidade - ponto que merece atenção para as próximas análises. O saldo de Adiantamentos recuou 3% e Caixa cresceu 197%, atingindo R\$ 3,1 milhões. O ativo não circulante cresceu 2%, para R\$ 560,9 milhões, com destaque para o avanço de 7% em “Partes Relacionadas”, que atingiu R\$ 163 milhões - conta que vem crescendo consistentemente e que reflete a dinâmica de financiamento intragrupo. O Imobilizado, representando 58% do ativo total, permaneceu estável no período.

O balanço consolidado de fevereiro/2026 mostra um grupo com base patrimonial sólida, mas com sinais de desaceleração no curto prazo que exigem monitoramento mensal, especialmente a trajetória dos saldos de Clientes, dos incrementos em caixa e das receitas.

# 03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES (CONTROLADORA)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Passivo Circulante</b>	<b>74.222</b>	<b>14%</b>	<b>-25%</b>	<b>98.957</b>	<b>97.784</b>
Fornecedores	323	0%	-14%	374	366
Fornecedores RJ	71.729	14%	-26%	96.425	96.893
Obrigações trabalhistas	63	0%	0%	63	67
Obrigações tributárias	1.885	0%	1%	1.872	32
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Adiantamento de clientes	-	0%	0%	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Outros débitos	222	0%	0%	223	426
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>561.986</b>	<b>108%</b>	<b>10%</b>	<b>512.965</b>	<b>507.500</b>
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Fornecedores RJ	34.968	7%	0%	-	-
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Debêntures	396.271	76%	1%	392.457	387.675
Provisões	9.954	2%	19%	8.391	2.012
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	6.330
Partes relacionadas	118.876	23%	8%	110.182	109.717
Outros débitos	1.917	0%	-1%	1.935	1.766
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(115.016)</b>	<b>-22%</b>	<b>22%</b>	<b>(94.473)</b>	<b>(85.262)</b>
Capital social	39.500	8%	0%	39.500	39.500
Reserva de capital	(76.425)	-15%	0%	(76.425)	(76.425)
Resultados Acumulados	(78.091)	-15%	36%	(57.548)	(48.337)
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>521.192</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>517.449</b>	<b>520.022</b>

	BRASIL PARQUES (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
	<b>212.064</b>	<b>31%</b>	<b>-10%</b>	<b>236.663</b>	<b>233.159</b>
Fornecedores	42.712	6%	-9%	46.874	45.777
Fornecedores RJ	71.728	11%	-26%	96.425	96.893
Obrigações trabalhistas	12.221	2%	5%	11.626	17.851
Obrigações tributárias	39.436	6%	3%	38.393	30.549
Empréstimos e financiamentos	2.704	0%	0%	2.704	2.704
Adiantamento de clientes	8.639	1%	47%	5.861	13.393
Imposto de renda e contribuição social a recolher	25.601	4%	0%	25.601	15.868
Passivo de arrendamento	1.214	0%	3%	1.173	1.790
Outros débitos	7.809	1%	-2%	8.006	8.334
	<b>579.976</b>	<b>86%</b>	<b>9%</b>	<b>532.989</b>	<b>539.131</b>
Empréstimos e financiamentos	3.716	1%	0%	3.716	3.716
Fornecedores RJ	34.968	5%	0%	-	-
Obrigações tributárias	6.490	1%	-6%	6.885	1.465
Debêntures	396.271	59%	1%	392.457	387.675
Provisões	7.572	1%	0%	7.572	13.780
Passivo de arrendamento	387	0%	-17%	465	616
Partes relacionadas	125.900	19%	7%	117.206	116.205
Outros débitos	4.672	1%	0%	4.688	15.674
	<b>(115.016)</b>	<b>-17%</b>	<b>22%</b>	<b>(94.473)</b>	<b>(85.262)</b>
Capital social	39.500	6%	0%	39.500	39.500
Reserva de capital	(76.425)	-11%	0%	(76.425)	(76.425)
Resultados Acumulados	(78.091)	-12%	36%	(57.548)	(48.337)
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>677.024</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>675.179</b>	<b>687.028</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;  
 AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo

### CONTROLADORA

O passivo da controladora Brasil Parques registrou movimentação relevante em fevereiro/2026. O passivo circulante recuou 25%, encerrando em R\$ 74,2 milhões, basicamente explicado pela queda de 26% em “Fornecedores RJ”, que passou de R\$ 96,4 milhões para R\$ 71,7 milhões. Esse movimento parece refletir a reclassificação de parte desse saldo para o longo prazo: o passivo não circulante cresceu 10%, com o surgimento de “Fornecedores RJ” no longo prazo, com R\$ 35 milhões (rubrica que não existia em janeiro/2026). Trata-se de uma alteração na estrutura de vencimento dessas obrigações que merece atenção quanto ao contexto e às condições do cumprimento do plano de recuperação judicial. As Debêntures avançaram 1% e seguem como a rubrica de maior peso, representando 76% do passivo total (considerando-se o montante do patrimônio líquido). A quantia contabilizada como “Partes Relacionadas” (nível não circulante) cresceu 8%, atingindo R\$ 118,9 milhões. Já a rubrica de Provisões avançou 19%, para quase R\$ 10 milhões, um acúmulo que deve ser acompanhado. O patrimônio líquido piorou 22% (registrou acréscimo), aprofundando o saldo negativo de R\$ 94,5 milhões para R\$ 115 milhões. Os resultados acumulados negativos avançaram 36% (de R\$ 57,5 milhões para R\$ 78,1 milhões); tal deterioração reflete o resultado negativo do período e se acumula sobre um patrimônio já pressionado.

### CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total permaneceu estável em R\$ 677 milhões. O circulante recuou 10%, com destaque também para a redução de 26% em “Fornecedores RJ” (curto prazo), pelo mesmo motivo da controladora: reclassificação para o longo prazo. O surgimento de R\$ 35 milhões em “Fornecedores RJ” no passivo não circulante do consolidado confirma essa movimentação. A conta de Adiantamento de Clientes cresceu 47%, atingindo R\$ 8,6 milhões - sinal de novos compromissos com clientes ainda não convertidos em serviços, o que pode ser positivo para a receita futura. O passivo não circulante cresceu 9%, para R\$ 580 milhões, com Debêntures avançando 1% e “Partes relacionadas” crescendo 7%, para R\$ 125,9 milhões. O patrimônio líquido piorou 22% (também registrou acréscimo), atingindo saldo negativo de R\$ 115 milhões, uma deterioração que combina com o avanço dos resultados acumulados negativos, ocasionando o aprofundamento da pressão sobre a estrutura de capital do grupo.

## 03. Demonstração do Resultado do Exercício

Brasil Parques (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES (CONTROLADORA)					BRASIL PARQUES (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>	<b>79%</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>27.044</b>	<b>100%</b>	<b>44%</b>	<b>18.830</b>	<b>21.062</b>
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0	0	(11.515)	-43%	79%	(6.443)	(8.062)
<b>(-) Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>9.346</b>	<b>18692%</b>	<b>5%</b>	<b>8.892</b>	<b>21.352</b>	<b>(5.042)</b>	<b>-19%</b>	<b>75%</b>	<b>(2.887)</b>	<b>(39.137)</b>
Despesas gerais e administrativas	(408)	-816%	94%	(210)	(402)	(3.739)	-14%	58%	(2.364)	(13.016)
Despesas tributárias	(1)	-2%	0%	(1)	0	(606)	-2%	161%	(232)	(1.045)
Despesas comerciais	(15)	-30%	0%	0	(2)	(664)	-2%	139%	(278)	(762)
Equivalência patrimonial	9.770	19540%	7%	9.103	21.756	0	0%	0%	0	0
Outras despesas/receitas operacionais	0	0%	0%	0	0	(33)	0%	154%	(13)	(24.314)
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>9.396</b>	<b>18792%</b>	<b>5%</b>	<b>8.920</b>	<b>21.383</b>	<b>10.487</b>	<b>39%</b>	<b>10%</b>	<b>9.500</b>	<b>(26.137)</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(8.600)	-17200%	80%	(4.785)	(3.798)	(9.702)	-36%	81%	(5.365)	(4.411)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	11	0%	0%	0	(785)
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>796</b>	<b>1592%</b>	<b>-81%</b>	<b>4.135</b>	<b>17.585</b>	<b>796</b>	<b>3%</b>	<b>-81%</b>	<b>4.135</b>	<b>(31.333)</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

A Brasil Parques encerrou fevereiro/2026 com resultado positivo de R\$ 796 mil, tanto na controladora quanto no consolidado, porém com dinâmicas bastante distintas entre as duas visões. Na controladora, a receita líquida permanece irrelevante: R\$ 50 mil, crescimento de 79% sobre janeiro/2026, mas ainda inexpressiva diante da estrutura de custos. O resultado é praticamente inteiro determinado pela equivalência patrimonial, que avançou 7%, confirmando que a controladora funciona como *holding*, e seu resultado depende integralmente do desempenho das subsidiárias. O ponto crítico do mês é o resultado financeiro, que piorou 80%, encerrando negativo em R\$ 8,6 milhões. O crescimento das despesas financeiras (de R\$ 4,8 milhões em janeiro/2026 para R\$ 8,6 milhões em fevereiro/2026) mais do que dobrou o peso do endividamento sobre o resultado, consumindo praticamente toda a geração via equivalência patrimonial. Isso evidencia o risco crescente de uma estrutura com dívida pesada (principalmente as Debêntures) e receita própria quase inexistente. No consolidado, nota-se que a receita líquida cresceu 44%: um avanço relevante que evidencia maior atividade operacional das subsidiárias no período. O custo cresceu 79%, comprimindo a margem bruta para 57%. As despesas operacionais pioraram 75%, com destaque para o avanço de 58% nas despesas gerais e administrativas e de 161% nas despesas comerciais. O resultado operacional, ainda assim, foi positivo em R\$ 10,5 milhões. Por outro lado, nota-se que o resultado financeiro piorou 81%.

# 03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo (em milhares de R\$)

	GPV (CONTROLADORA)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>21.557</b>	<b>16%</b>	<b>-9%</b>	<b>23.613</b>	<b>23.738</b>
Caixa e equivalentes de caixa	210	0%	166%	79	78
Clientes	805	1%	0%	805	805
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamento a fornecedores	10.673	8%	-17%	12.912	13.096
Impostos a recuperar	9.869	8%	1%	9.817	9.759
Partes Relacionadas	-	0%	0%	-	-
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>109.172</b>	<b>84%</b>	<b>7%</b>	<b>101.671</b>	<b>98.523</b>
Impostos diferidos	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	62.613	48%	11%	56.240	54.737
Depósitos judiciais	366	0%	6%	345	346
Demais ativos	19	0%	0%	19	19
Investimentos	32.317	25%	4%	31.116	29.404
Imobilizado	13.218	10%	0%	13.273	13.343
Intangível	64	0%	14%	56	52
Direito de uso de arrendamento	575	0%	-8%	622	622
<b>Total do Ativo</b>	<b>130.729</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>125.284</b>	<b>122.261</b>

	GPV (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
	<b>56.388</b>	<b>39%</b>	<b>-1%</b>	<b>56.704</b>	<b>52.426</b>
	1.736	1%	4%	1.670	1.558
	23.487	16%	4%	22.620	- 17.064
	2.346	2%	5%	2.244	1.723
	16.579	12%	-8%	17.991	54.552
	11.135	8%	1%	11.007	10.805
	-	0%	-100%	202	3
	1.105	1%	14%	970	849
	<b>87.373</b>	<b>61%</b>	<b>8%</b>	<b>81.031</b>	<b>79.560</b>
	15	0%	0%	15	15
	63.085	44%	11%	56.712	55.209
	1.052	1%	4%	1.007	953
	21	0%	0%	21	21
	-	0%	0%	-	-
	22.561	16%	0%	22.598	22.688
	64	0%	14%	56	52
	575	0%	-8%	622	622
	<b>143.761</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>137.735</b>	<b>131.986</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo

### CONTROLADORA

O ativo total da controladora GPV cresceu 4% em fevereiro/2026, encerrando em R\$ 130,7 milhões, ou seja, continuidade de uma trajetória de expansão já observada nos meses anteriores. O crescimento é inteiramente explicado pelo incremento do ativo não circulante, que avançou 7%, atingindo R\$ 109,2 milhões e representando 84% do total do ativo. As rubricas de maior impacto foram “Partes Relacionadas”, que apresentou crescimento 11% (R\$ 62,6 milhões), e Investimentos, que avançou 4%, para R\$ 32,3 milhões: juntas representam 73% do ativo total e confirmam o perfil de *holding* da controladora, com crescimento manifestando-se via participações no grupo. O circulante, por sua vez, recuou 9%, encerrando em R\$ 21,6 milhões. A principal variação foi a queda de 17% em “Adiantamento a fornecedores”, que saiu de R\$ 12,9 milhões para R\$ 10,7 milhões - continuidade de um movimento de conversão de adiantamentos em entregas ou serviços efetivados. Impostos a recuperar manteve-se estável no período e a rubrica Caixa cresceu 166%, atingindo R\$ 210 mil - ainda um valor muito reduzido, que representa menos de 0,20% do ativo total.

A estrutura clássica de *holding* da GPV controladora se confirma: crescimento via não circulante e relações intragrupo, com circulante restrito e baixíssima liquidez imediata.

### CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total também cresceu 4%, encerrando em R\$ 143,8 milhões. O circulante recuou apenas 1%, praticamente estável em R\$ 56,4 milhões. A conta Clientes manteve-se em R\$ 23,5 milhões - alta de 4% sobre janeiro/2026 - seguindo a recuperação iniciada no mês anterior após o saldo negativo atípico de dezembro/2025. Os Adiantamentos a fornecedores recuaram 8%, para R\$ 16,6 milhões, continuando o processo de conversão em serviços. Estoques cresceram 5%, para R\$ 2,3 milhões. No ativo não circulante, que cresceu 8%, o destaque absoluto foi “Partes Relacionadas”, que avançou 11%, atingindo R\$ 63 milhões (conta que cresce consistentemente há três meses e representa 44% do ativo total consolidado). O Imobilizado permaneceu estável em R\$ 22,6 milhões. O crescimento contínuo nos saldos intragrupo de longo prazo merece atenção quanto à natureza e liquidez desses créditos.

O consolidado da GPV apresentou, em fevereiro/2026, uma base operacional em estabilização, com recebíveis mantidos e adiantamentos em conversão.

## 03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo (em milhares de R\$)

	GPV (CONTROLADORA)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Passivo Circulante</b>	<b>278.951</b>	<b>213%</b>	<b>1%</b>	<b>276.061</b>	<b>275.621</b>
Fornecedores	44.039	34%	2%	42.991	43.837
Empréstimos e financiamentos	16.696	13%	-2%	17.108	17.468
Obrigações trabalhistas	7.085	5%	3%	6.857	6.574
Obrigações tributárias	25.580	20%	0%	25.592	25.586
Adiantamento de clientes	147.317	113%	0%	147.317	147.317
Passivo de arrendamento	655	1%	7%	615	615
Partes relacionadas	37.250	28%	6%	35.243	33.885
Outras contas a pagar	329	0%	-3%	338	339
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>185.459</b>	<b>142%</b>	<b>5%</b>	<b>177.194</b>	<b>173.875</b>
Partes relacionadas	163.877	125%	5%	156.211	151.657
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Provisão para passivo a descoberto	16.641	13%	4%	16.003	17.238
Provisão para contingências	4.701	4%	0%	4.701	4.701
Passivo de arrendamento	240	0%	-14%	279	279
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(333.681)</b>	<b>-255%</b>	<b>2%</b>	<b>(327.971)</b>	<b>(327.235)</b>
Capital social	18.003	14%	0%	18.003	18.003
Resultados acumulados	(351.684)	-269%	2%	(345.974)	(345.238)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>130.729</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>125.284</b>	<b>122.261</b>

	GPV (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
	<b>282.779</b>	<b>197%</b>	<b>2%</b>	<b>277.607</b>	<b>275.664</b>
	50.268	35%	3%	48.677	48.944
	17.688	12%	3%	17.108	17.468
	18.530	13%	3%	17.978	16.279
	39.365	27%	2%	38.613	37.682
	153.685	107%	1%	152.393	152.659
	655	0%	7%	615	615
	-	0%	0%	-	-
	2.588	2%	16%	2.223	2.017
	<b>193.468</b>	<b>135%</b>	<b>4%</b>	<b>186.903</b>	<b>182.350</b>
	180.308	125%	4%	173.682	169.129
	5.935	4%	0%	5.957	5.957
	-	0%	0%	-	-
	4.864	3%	0%	4.864	4.864
	240	0%	-14%	279	279
	2.121	1%	0%	2.121	2.121
	<b>(332.486)</b>	<b>-231%</b>	<b>2%</b>	<b>(326.775)</b>	<b>(326.028)</b>
	18.003	13%	0%	18.003	18.003
	(351.685)	-245%	2%	(345.974)	(345.227)
	1.196	1%	0%	1.196	1.196
	<b>143.761</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>137.735</b>	<b>131.986</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;  
 AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo

### CONTROLADORA

O passivo da controladora GPV manteve as características estruturais que dominam a leitura da documentação contábil: patrimônio líquido profundamente negativo, passivo circulante muito superior ao ativo total e financiamento concentrado em obrigações intragrupo. O passivo total cresceu 4%. O circulante avançou 1%, encerrando em R\$ 279 milhões, representando 213% do ativo total (considerando-se o resultado do patrimônio líquido), proporção que reforça o desequilíbrio patrimonial da controladora. A rubrica de Adiantamento de clientes permaneceu inalterada em R\$ 147,3 milhões, confirmando que o volume de compromissos com clientes ainda não convertidos em serviços se mantém elevado. O montante atrelado às “Partes Relacionadas” - no circulante - cresceu 6%, para R\$ 37,3 milhões. No nível não circulante (aumento de 5%), nota-se que a rubrica de “Partes Relacionadas” avançou também em 5%, atingindo R\$ 163,9 milhões - rubrica dominante com 125% do passivo total, evidenciando que o funcionamento da controladora depende estruturalmente de financiamento intragrupo de longo prazo. A quantia de “provisão para passivo a descoberto” avançou 4%, para R\$ 16,6 milhões. O patrimônio líquido piorou 2%, aprofundando o saldo negativo para R\$ 333,7 milhões, uma deterioração contínua que decorre do acúmulo dos prejuízos mensais. Os resultados acumulados atingiram R\$ 351,7 milhões negativos, crescimento de 2% sobre janeiro.

### CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total cresceu 4%, encerrando em R\$ 143,8 milhões. O circulante avançou 2%, para R\$ 282,8 milhões, com a rubrica de Obrigações Trabalhistas avançando 3%. Adiantamento de clientes permaneceu estável em R\$ 153,7 milhões: valor elevado que representa 107% do ativo total. O passivo não circulante cresceu 4%, com “Partes Relacionadas” avançando 4%, para R\$ 180,3 milhões (125% do passivo total), confirmando a natureza estrutural do financiamento intragrupo no consolidado. O patrimônio líquido piorou 2%, atingindo saldo negativo de R\$ 332,5 milhões. Os resultados acumulados chegaram a R\$ 351,7 milhões negativos: uma deterioração que reflete os prejuízos acumulados mês a mês.

A GPV apresentou, em fevereiro/2026, o mesmo quadro estrutural dos meses anteriores: um passivo a descoberto de grande magnitude, financiamento dependente de relacionamentos intragrupo e patrimônio líquido profundamente negativo.

## 03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPV (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA					GPV CONTROLADORA				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>(6)</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>(45)</b>	<b>14.806</b>	<b>100%</b>	<b>67%</b>	<b>8.845</b>	<b>8.870</b>
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(3.272)	54533%	99%	(1.648)	(2.269)	(13.161)	-89%	88%	(7.008)	(7.437)
<b>(-) Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(2.741)</b>	<b>45683%</b>	<b>-390%</b>	<b>946</b>	<b>2.587</b>	<b>(6.692)</b>	<b>-45%</b>	<b>252%</b>	<b>(1.902)</b>	<b>(652)</b>
Despesas gerais e administrativas	(3.598)	59967%	127%	(1.583)	(1.674)	(4.386)	-30%	134%	(1.875)	(1.958)
Despesas comerciais	(2.241)	37350%	37250%	(6)	(6)	(2.256)	-15%	37500%	(6)	(12)
Equivalência patrimonial	3.099	-51650%	22%	2.535	2.931	0	0%	0%	0	0
Outras receitas e despesas operacionais	(1)	17%	0%	0	1.336	(50)	0%	138%	(21)	1.318
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>(6.019)</b>	<b>100317%</b>	<b>757%</b>	<b>(702)</b>	<b>273</b>	<b>(5.047)</b>	<b>-34%</b>	<b>7665%</b>	<b>(65)</b>	<b>781</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(838)	13967%	87%	(447)	(1.248)	(1.080)	-7%	81%	(596)	(1.289)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	(730)	-5%	50%	(488)	(467)
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>(6.857)</b>	<b>114283%</b>	<b>497%</b>	<b>(1.149)</b>	<b>(975)</b>	<b>(6.857)</b>	<b>-46%</b>	<b>497%</b>	<b>(1.149)</b>	<b>(975)</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

A GPV encerrou fevereiro/2026 com prejuízo de R\$ 6,9 milhões em ambas as visões: uma deterioração significativa em relação a janeiro/2026, quando o prejuízo havia sido de R\$ 1,1 milhão. O agravamento no período se explica por fatores distintos na controladora e no consolidado, mas ambos apontam para pressão crescente sobre o resultado. Na controladora, a receita líquida foi praticamente nula (R\$ 6 mil reais negativos) e o resultado foi dominado pelo desempenho das contas operacionais. O custo dos serviços prestados cresceu 99%, para R\$ 3,3 milhões, enquanto as despesas gerais e administrativas avançaram 127%, para R\$ 3,6 milhões. As despesas comerciais saltaram para R\$ 2,2 milhões, ante R\$ 6 mil no mês anterior, uma variação que merece investigação quanto à sua natureza e regularidade. A equivalência patrimonial contribuiu positivamente em R\$ 3,1 milhões, mas não foi suficiente para compensar a estrutura de custos crescente. O resultado financeiro negativo de R\$ 838 mil completou o caminho até o prejuízo de R\$ 6,9 milhões. No consolidado, a receita líquida cresceu 67%, atingindo R\$ 14,8 milhões: o melhor resultado do primeiro trimestre de 2026 e um sinal positivo de expansão da operação. Contudo, o custo cresceu 88%, para R\$ 13,2 milhões, consumindo a maior parte da receita. As despesas operacionais totalizaram R\$ 6,7 milhões negativos (alta de 252% sobre janeiro), puxadas pelo salto nas despesas gerais e administrativas (+134%) e nas despesas comerciais, que passaram de R\$ 6 mil para R\$ 2,3 milhões. O resultado operacional ficou negativo em R\$ 5 milhões e o resultado financeiro negativo de R\$ 1,1 milhão encerrou o resultado em prejuízo de R\$ 6,9 milhões.

# 03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo (em milhares de R\$)

	GPK (CONTROLADORA)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>25.776</b>	<b>8%</b>	<b>28%</b>	<b>20.180</b>	<b>13.331</b>
Caixa e equivalentes de caixa	266	0%	-2%	272	269
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	403	0%	0%	403	403
Adiantamento a fornecedores	2.027	1%	0%	2.027	2.027
Dividendos a receber	-	0%	0%	-	-
Outros créditos/demais ativos	23.080	7%	32%	17.478	10.632
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>288.347</b>	<b>92%</b>	<b>-3%</b>	<b>297.782</b>	<b>304.431</b>
Promitentes compradores de imóveis		0%	0%		-
Imóveis destinados à venda	4.971	2%	0%	4.971	4.971
Despesas diferidas a apropriar		0%	0%		-
Operações de securitização	-	0%	-100%	945	347
Partes relacionadas	102.214	33%	-3%	104.915	108.332
Debêntures a receber	102.857	33%	9%	94.649	94.652
Dividendos a receber	20.339	6%	0%	20.339	20.339
Outros créditos	864	0%	1%	857	857
Investimentos	56.822	18%	-20%	70.806	74.616
Imobilizado	254	0%	-7%	274	291
Intangível	26	0%	0%	26	26
<b>Total do Ativo</b>	<b>314.123</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>317.962</b>	<b>317.762</b>

	GPK (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
	<b>686.554</b>	<b>56%</b>	<b>0%</b>	<b>684.983</b>	<b>680.370</b>
	10.260	1%	10%	9.290	8.631
	52.257	4%	-12%	59.687	60.745
	348.749	28%	1%	344.485	344.043
	42.949	3%	0%	43.151	43.120
	457	0%	0%	457	457
	231.882	19%	2%	227.913	223.374
	<b>547.357</b>	<b>44%</b>	<b>-3%</b>	<b>563.466</b>	<b>564.593</b>
	285.728	23%	-6%	302.740	304.372
	4.971	0%	0%	4.971	4.971
	1.298	0%	4%	1.245	1.181
	305	0%	-95%	5.822	2.274
	134.880	11%	-2%	137.597	141.040
	102.857	8%	9%	94.649	94.652
	-	0%	0%	-	-
	10.839	1%	9%	9.948	9.600
	(2.586)	0%	0%	(2.586)	(2.586)
	9.039	1%	0%	9.054	9.063
	26	0%	0%	26	26
	<b>1.233.911</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>1.248.449</b>	<b>1.244.963</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo

### CONTROLADORA

O ativo total da controladora Gramado Parks encerrou fevereiro/2026 em R\$ 314,1 milhões, praticamente estável (-1%) em relação a janeiro/2026. Internamente, porém, houve rotação relevante entre o curto e o longo prazo. O circulante cresceu 28%, atingindo R\$ 25,8 milhões, sendo impulsionado pelo crescimento de 32% em “Outros créditos/demais ativos”, que passou de R\$ 17,5 milhões para R\$ 23,1 milhões. Essa conta acumula crescimento expressivo pelo terceiro mês consecutivo: encerrou novembro/2025 em saldo negativo, avançou para R\$ 10,6 milhões em dezembro/2025, R\$ 17,5 milhões em janeiro/2026 e agora R\$ 23,1 milhões em fevereiro/2026. A natureza e composição dessa rubrica merecem análises mensais, dada sua trajetória de crescimento acelerado e o fato de representar 7% do ativo total (valores relevantes que precisam ser classificados e justificados pela empresa). No ativo não circulante, que recuou 3% para R\$ 288,3 milhões, o destaque foi a queda de 20% em Investimentos, que saiu de R\$ 70,8 milhões para R\$ 56,8 milhões, e o crescimento de 9% em Debêntures a receber, para R\$ 102,9 milhões; tal rubrica representa 33% do ativo total e merece acompanhamento quanto às condições de remuneração e prazo de realização. O montante atrelado às “Partes Relacionadas” recuou 3%, para R\$ 102,2 milhões, e “Operações de securitização” foram zeradas no período.

### CONSOLIDADO

O ativo consolidado da GPK encerrou fevereiro/2026 em R\$ 1,234 bilhão, recuando 1% em relação a janeiro/2026. Os destaques foram o crescimento de 10% no Caixa, que atingiu R\$ 10,3 milhões (o maior caixa final entre as quatro empresas do grupo) e o avanço de 2% em “Outros créditos/demais ativos”, para R\$ 231,9 milhões. O montante de “Promitentes compradores de imóveis” (curto prazo) recuou 12%, saindo de R\$ 59,7 milhões para R\$ 52,3 milhões, uma continuidade da retração já observada em janeiro/2026. No nível não circulante, houve retração de 3% do grupo e a principal variação foi a queda de 6% em “Promitentes compradores de imóveis” (R\$ 285,7 milhões), além da queda de 95% em uma conta de “Operações de securitização” que havia crescido fortemente em janeiro/2026. As Debêntures a receber cresceram 9%, assim como ocorreu nos saldos da controladora, e as “Partes Relacionadas” recuaram 2%, para R\$ 134,9 milhões. O Imobilizado permaneceu praticamente estável.

A leitura do ativo consolidado da GPK aponta para um grupo com base patrimonial expressiva, mas com sinais de desaceleração nos recebíveis imobiliários de curto prazo — a queda contínua em “Promitentes compradores de imóveis” é o indicador mais relevante a monitorar, pois reflete o ritmo de novas vendas e a velocidade de conversão de contratos em recebíveis reconhecidos.

# 03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo (em milhares de R\$)

	GPK (CONTROLADORA)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>Passivo Circulante</b>	<b>787.999</b>	<b>251%</b>	<b>2%</b>	<b>775.320</b>	<b>769.062</b>
Fornecedores	-	0%	0%	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Debêntures a pagar	774.293	246%	1%	766.780	758.759
Obrigações trabalhistas	404	0%	-4%	419	376
Obrigações tributárias	2.699	1%	0%	2.692	2.682
Credores por imóveis compromissados	433	0%	-33%	650	867
Adiantamento de clientes	-	0%	0%	-	-
Comissões a pagar	-	0%	0%	-	-
Obrigações por rescisões contratuais	-	0%	0%	-	-
Lucros a pagar	-	0%	0%	-	-
Impostos diferidos	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	10.039	3%	116%	4.649	6.248
Outras contas a pagar	131	0%	1%	130	130
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>207.875</b>	<b>66%</b>	<b>4%</b>	<b>199.436</b>	<b>195.187</b>
Fornecedores RJ	85.674	27%	0%	85.674	85.674
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	14
Impostos diferidos	8.040	3%	0%	8.040	8.040
Obrigações tributárias	1.279	0%	0%	1.279	1.279
Provisões	76.184	24%	4%	73.122	68.873
Partes relacionadas	36.698	12%	17%	31.321	31.307
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(681.751)</b>	<b>-217%</b>	<b>4%</b>	<b>(656.794)</b>	<b>(640.240)</b>
Capital social	100.000	32%	0%	100.000	100.000
Reserva de capital	(13.464)	-4%	0%	(13.464)	(13.464)
Resultados Acumulados	(768.287)	-245%	3%	(743.330)	(726.776)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>314.123</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>317.962</b>	<b>324.009</b>

	GPK (CONSOLIDADO)				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
	<b>1.436.144</b>	<b>116%</b>	<b>1%</b>	<b>1.420.470</b>	<b>1.391.529</b>
	51.696	4%	-11%	57.818	55.764
	267.510	22%	4%	258.083	243.396
	774.293	63%	1%	766.780	758.759
	6.059	0%	-2%	6.205	6.121
	17.165	1%	3%	16.662	16.124
	5.015	0%	-4%	5.232	5.449
	36.639	3%	4%	35.298	33.705
	5.942	0%	0%	5.924	5.918
	268.730	22%	1%	265.372	260.686
	2.055	0%	0%	2.055	2.055
	-	0%	0%	-	2.510
	-	0%	0%	-	-
	1.040	0%	0%	1.041	1.042
	<b>531.214</b>	<b>43%</b>	<b>-1%</b>	<b>535.669</b>	<b>544.376</b>
	85.674	7%	0%	85.674	85.674
	285.844	23%	-3%	294.428	314.407
	22.040	2%	-4%	23.043	20.617
	9.285	1%	0%	9.285	9.285
	28.141	2%	0%	28.224	28.311
	52.334	4%	11%	46.957	39.663
	47.896	4%	0%	48.058	46.419
	<b>(733.447)</b>	<b>-59%</b>	<b>4%</b>	<b>(707.690)</b>	<b>(690.942)</b>
	100.000	8%	0%	100.000	100.000
	(13.464)	-1%	0%	(13.464)	(13.464)
	(768.287)	-62%	3%	(743.330)	(726.776)
	(51.696)	-4%	2%	(50.896)	(50.702)
	<b>1.233.911</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>1.248.449</b>	<b>1.244.963</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

## 03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo

### CONTROLADORA

A estrutura patrimonial da controladora Gramado Parks mantém-se como a mais desafiadora entre as empresas do grupo. O passivo total (considerando o patrimônio líquido) reduziu 1% em relação a janeiro, encerrando em R\$ 314,1 milhões. O passivo circulante avançou 2%, atingindo R\$ 788 milhões (251% do total do passivo), proporção que evidencia o desequilíbrio estrutural. A rubrica dominante - Debêntures a pagar - cresceu 1% - e atingiu R\$ 774,3 milhões, sendo a mais relevante obrigação do grupo, cuja trajetória é de crescimento mensal contínuo (de R\$ 751,7 milhões em novembro/2025 para R\$ 774,3 milhões em fevereiro/2026) e demonstra o peso crescente do endividamento. Partes relacionadas, em nível circulante, cresceu 116%, de R\$ 4,6 milhões para R\$ 10 milhões: variação expressiva que merece investigação quanto à natureza e origem desses novos saldos. No não circulante, que cresceu 4%, as Provisões avançaram 4% (R\$ 76,2 milhões), e o montante de “Partes relacionadas” - no longo prazo – apresentou incremento 17%, atingindo saldo de R\$ 36,7 milhões.

O patrimônio líquido negativo piorou 4%, atingindo R\$ 681,8 milhões negativos, o pior patamar dos últimos meses. Os resultados acumulados negativos cresceram 3%, chegando a R\$ 768,3 milhões — reflexo do prejuízo de R\$ 41,5 milhões registrado entre dezembro/2025 e fevereiro/2026.

### CONSOLIDADO

O passivo total consolidado encerrou fevereiro/2026 em R\$ 1,234 bilhão, praticamente estável (-1%). O circulante cresceu 1%, atingindo R\$ 1,436 bilhão (116% do passivo total), dominado pelas Debêntures a pagar (R\$ 774,3 milhões) e pelas Obrigações por rescisões contratuais (R\$ 268,7 milhões). O montante de Empréstimos e financiamentos – em nível circulante - cresceram 4%, para R\$ 267,5 milhões, uma pressão no curto prazo. Em nível não circulante, que recuou 1%, Empréstimos e financiamentos caíram 3%, para R\$ 285,8 milhões, havendo uma amortização de dívida de longo prazo que é um sinal estrutural positivo. A rubrica de “Partes relacionadas” cresceu 11%, para R\$ 52,3 milhões. O patrimônio líquido negativo agravou em 4% (R\$ 733,4 milhões negativos), puxado pelo aprofundamento dos resultados acumulados, que atingiram R\$ 768,3 milhões negativos (+3%).

O balanço da GPK em fevereiro/2026 reforçou que o resultado contábil da GPK, fortemente influenciado por efeitos não caixa (como equivalência patrimonial e variações de provisões), não deve ser lido de forma isolada: a gestão de caixa do grupo é mais eficiente do que o prejuízo contábil sugere, mas a trajetória de acúmulo de prejuízos e crescimento das Debêntures continua sendo o principal risco estrutural.

## 03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPK (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA					GPK CONSOLIDADO				
	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25	fev/26	AV	AH	jan/26	dez/25
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(13.671)</b>	<b>100%</b>	<b>-734%</b>	<b>2.155</b>	<b>12.828</b>
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0	0	3.185	-23%	-1677%	(202)	(1.499)
<b>(-) Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(25.839)</b>	<b>0%</b>	<b>206%</b>	<b>(8.454)</b>	<b>53.446</b>	<b>(5.129)</b>	<b>38%</b>	<b>18%</b>	<b>(4.350)</b>	<b>75.793</b>
Despesas gerais e administrativas	(685)	0%	0%	(386)	(685)	(5.275)	39%	0%	(3.007)	(6.811)
Despesas comerciais	(19)	0%	0%	(10)	(10)	(2.093)	15%	0%	(1.156)	(647)
Despesas tributárias	(30)	0%	0%	(1)	(1.744)	(359)	3%	0%	(159)	(1.998)
Equivalência patrimonial	(25.105)	0%	0%	(8.058)	33.760	0	0%		0	0
Outras receitas e despesas operacionais	0	0%	0%	1	22.125	2.598	-19%	0%	(28)	85.249
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>(25.839)</b>	<b>0%</b>	<b>206%</b>	<b>(8.454)</b>	<b>53.446</b>	<b>(15.615)</b>	<b>114%</b>	<b>551%</b>	<b>(2.397)</b>	<b>87.122</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(15.671)	0%	93%	(8.099)	(7.820)	(26.971)	197%	90%	(14.171)	(13.863)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	83	-1%	-147%	(177)	(400)
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>(41.510)</b>	<b>0%</b>	<b>151%</b>	<b>(16.553)</b>	<b>45.626</b>	<b>(42.503)</b>	<b>311%</b>	<b>154%</b>	<b>(16.745)</b>	<b>72.859</b>

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.

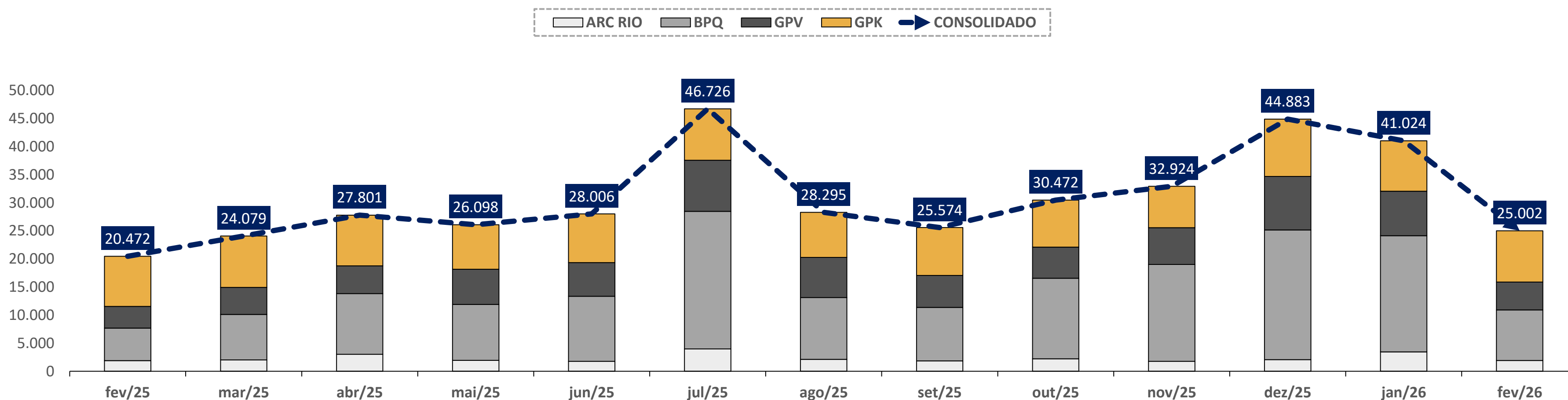
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre janeiro e fevereiro/2026.

A Gramado Parks encerrou fevereiro/2026 com prejuízo relevante de R\$ 41,5 milhões na controladora e R\$ 42,5 milhões no consolidado, após já ter registrado prejuízo em janeiro/2026. O resultado de fevereiro/2026 confirma que dezembro/2025 foi um mês atípico, marcado por reversões de provisões e outros efeitos não recorrentes que produziram lucro expressivo, e que a operação em condições normais ainda gera resultados negativos, especialmente pelo peso das despesas financeiras. Na controladora, o resultado é inteiramente determinado pela equivalência patrimonial e pelo resultado financeiro, não havendo receita líquida própria. A equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 25,1 milhões em fevereiro/2026, uma piora expressiva em relação aos R\$ 8,1 milhões negativos de janeiro/2026, indicando deterioração relevante nos resultados das subsidiárias. O resultado financeiro negativo de R\$ 15,7 milhões (93% de aumento) consolidou o prejuízo do período. No consolidado, a receita líquida foi negativa em R\$ 13,7 milhões - resultado que reflete o impacto de distratos ou ajustes sobre os contratos do período. O custo dos imóveis foi positivo em R\$ 3,2 milhões, efeito de reversão de custos já reconhecidos. As despesas operacionais totalizaram R\$ 5,1 milhões e o resultado financeiro atingiu o montante de R\$ 27 milhões (alta de 90% sobre janeiro), sendo um dos componentes mais críticos: representa 197% de uma receita líquida que já é negativa, evidenciando o peso do endividamento sobre o resultado quando as vendas operam em patamar baixo ou com distratos. O risco estrutural da GPK permanece: uma estrutura de receita imobiliária volátil, combinada com despesas financeiras fixas e crescentes, que produz resultados altamente dependentes do ritmo de vendas e de efeitos não recorrentes.

# 03. Faturamento

Faturamento Consolidado (em milhares de R\$)

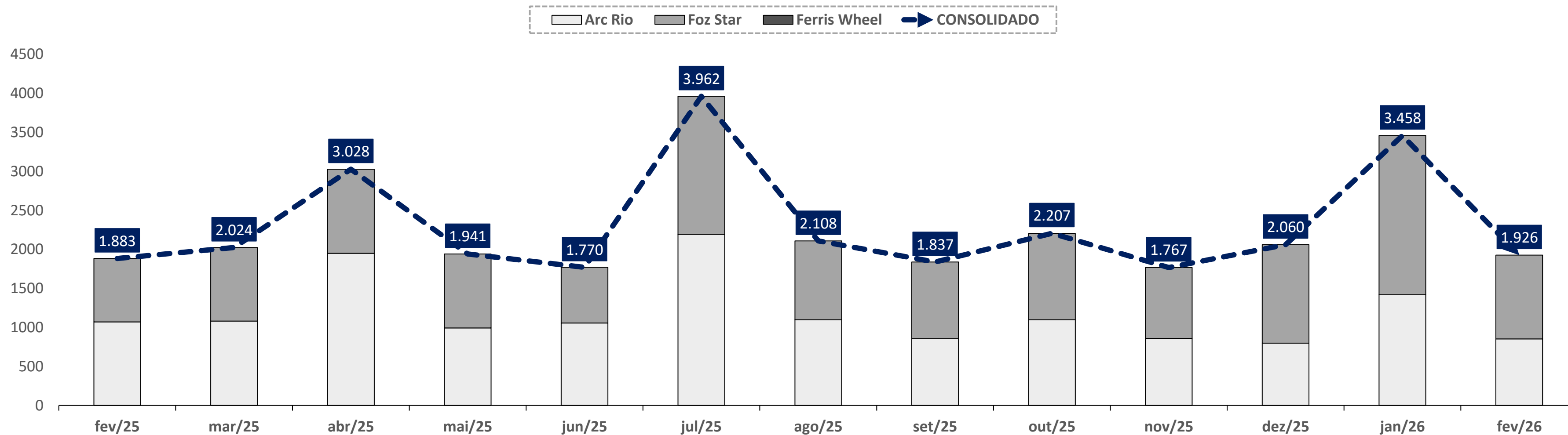
Considerando a possibilidade de retificação dos demonstrativos, buscando mitigar as fragilidades dos demonstrativos contábeis, a Administração Judicial solicitou que as empresas apresentassem relatórios de faturamento que refletissem adequadamente sua realidade. Tais documentos foram entregues e os resumos podem ser verificados com a distinção de faturamento por empresa nas lâminas que seguem. Abaixo, é possível verificar a versão consolidada dos 4 braços de atuação do grupo.



FATURAMENTO	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
ARC RIO	1.883	2.024	3.028	1.941	1.770	3.962	2.108	1.837	2.207	1.767	2.060	3.458	1.926
BPQ	5.791	8.096	10.800	9.953	11.584	24.516	11.026	9.522	14.348	17.254	23.106	20.672	9.000
GPV	3.878	4.813	4.938	6.271	5.976	9.083	7.127	5.713	5.536	6.535	9.515	7.923	4.956
GPK	8.921	9.145	9.034	7.933	8.676	9.165	8.035	8.501	8.381	7.369	10.202	8.970	9.120
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>20.472</b>	<b>24.079</b>	<b>27.801</b>	<b>26.098</b>	<b>28.006</b>	<b>46.726</b>	<b>28.295</b>	<b>25.574</b>	<b>30.472</b>	<b>32.924</b>	<b>44.883</b>	<b>41.024</b>	<b>25.002</b>

# 03. Faturamento

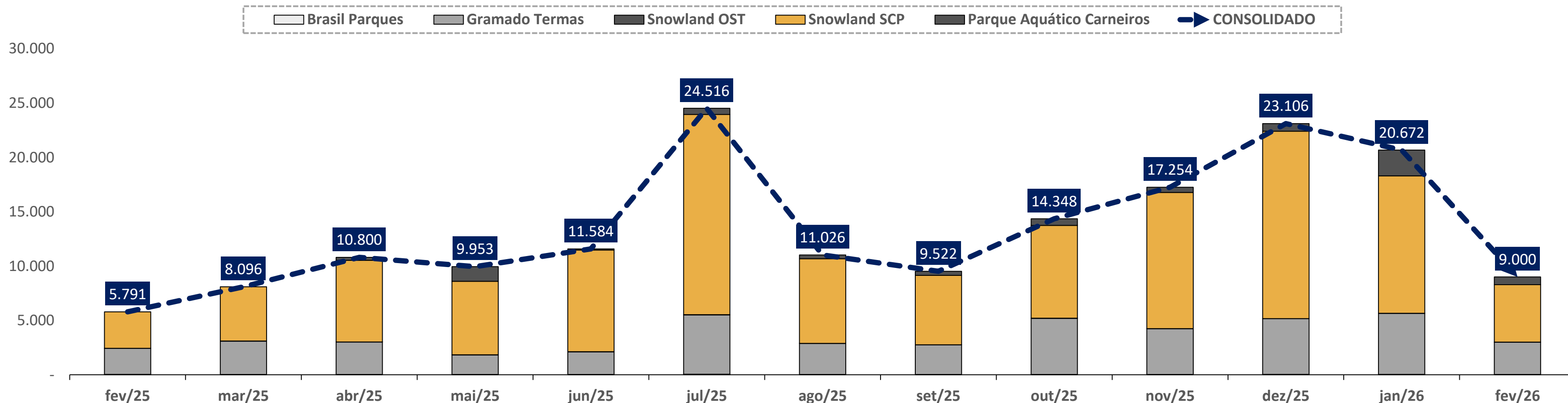
Faturamento ARC Rio (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Arc Rio	1.071	1.081	1.949	993	1.056	2.193	1.097	854	1.097	859	798	1.418	852
Foz Star	811	943	1.079	948	715	1.770	1.011	983	1.110	908	1.262	2.040	1.074
Ferris Wheel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1.883</b>	<b>2.024</b>	<b>3.028</b>	<b>1.941</b>	<b>1.770</b>	<b>3.962</b>	<b>2.108</b>	<b>1.837</b>	<b>2.207</b>	<b>1.767</b>	<b>2.060</b>	<b>3.458</b>	<b>1.926</b>

# 03. Faturamento

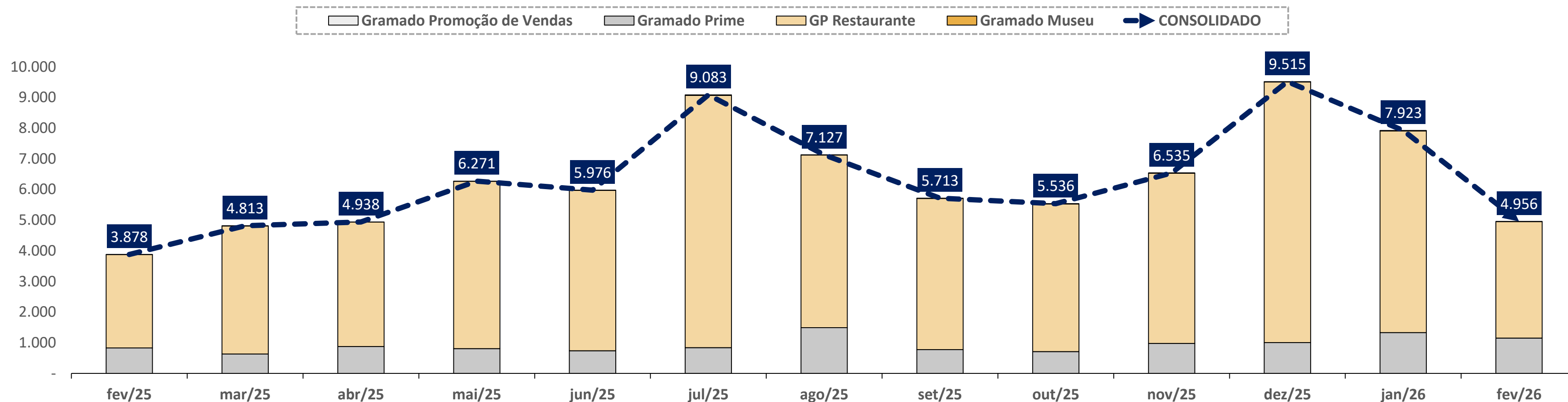
Faturamento Brasil Parques (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Brasil Parques	39	25	26	24	27	56	27	25	27	28	31	31	24
Gramado Termas	2.387	3.075	2.992	1.806	2.088	5.452	2.855	2.729	5.171	4.212	5.136	5.617	2.972
Snowland OST	2	3	4	3	4	17	4	3	4	5	6	6	3
Snowland SCP	3.362	4.993	7.510	6.771	9.355	18.419	7.793	6.383	8.543	12.527	17.235	12.654	5.288
Magic Snowland	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parque Aquático Carneiros	-	-	268	1.350	109	572	348	381	604	482	699	2.364	714
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>5.791</b>	<b>8.096</b>	<b>10.800</b>	<b>9.953</b>	<b>11.584</b>	<b>24.516</b>	<b>11.026</b>	<b>9.522</b>	<b>14.348</b>	<b>17.254</b>	<b>23.106</b>	<b>20.672</b>	<b>9.000</b>

# 03. Faturamento

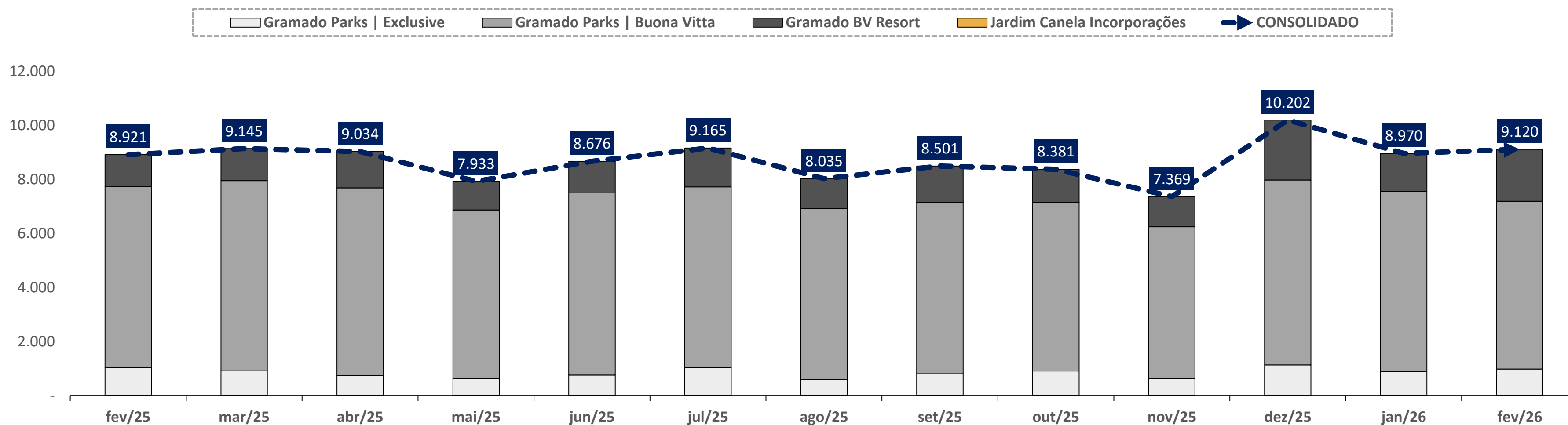
Faturamento GPV (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Gramado Promoção de Vendas	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gramado Prime	829	630	874	806	736	838	1.491	777	709	976	1.006	1.330	1.151
GP Restaurante	3.042	4.176	4.057	5.458	5.231	8.227	5.630	4.929	4.817	5.552	8.501	6.579	3.797
Gramado Museu	6	6	7	8	9	17	6	8	10	6	8	15	9
GP Vacation Club	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Negro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>3.878</b>	<b>4.813</b>	<b>4.938</b>	<b>6.271</b>	<b>5.976</b>	<b>9.083</b>	<b>7.127</b>	<b>5.713</b>	<b>5.536</b>	<b>6.535</b>	<b>9.515</b>	<b>7.923</b>	<b>4.956</b>

# 03. Faturamento

Faturamento GPK (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Gramado Parks   Exclusive	1.034	918	745	629	763	1.040	600	809	909	635	1.138	894	984
Gramado Parks   Buona Vitta	6.707	7.041	6.949	6.245	6.741	6.691	6.325	6.344	6.241	5.615	6.847	6.665	6.213
Gramado BV Resort	1.179	1.186	1.340	1.059	1.172	1.434	1.110	1.348	1.231	1.119	2.217	1.411	1.924
Jardim Canela Incorporações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>8.921</b>	<b>9.145</b>	<b>9.034</b>	<b>7.933</b>	<b>8.676</b>	<b>9.165</b>	<b>8.035</b>	<b>8.501</b>	<b>8.381</b>	<b>7.369</b>	<b>10.202</b>	<b>8.970</b>	<b>9.120</b>

# 03. Indicadores Financeiros

## Liquidez Corrente

Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2020), temos que os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira de uma entidade em honrar seus compromissos.

A liquidez corrente evidencia o montante disponível no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.

A liquidez seca faz o mesmo cálculo, deduzindo-se os estoques e as despesas antecipadas, visando demonstrar a representatividade de itens monetários de alta liquidez para saldar suas dívidas de curto prazo.

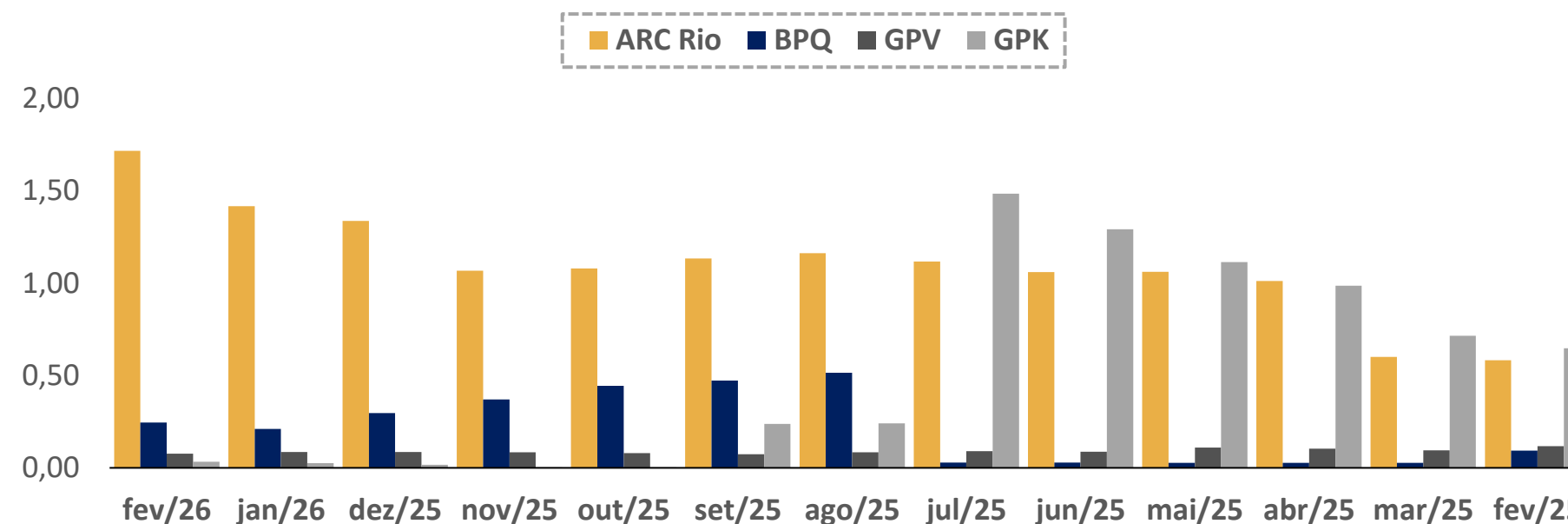
Por fim, a liquidez geral realiza esse mesmo comparativo analisando os ativos e passivos de curto e longo prazo. Temos:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

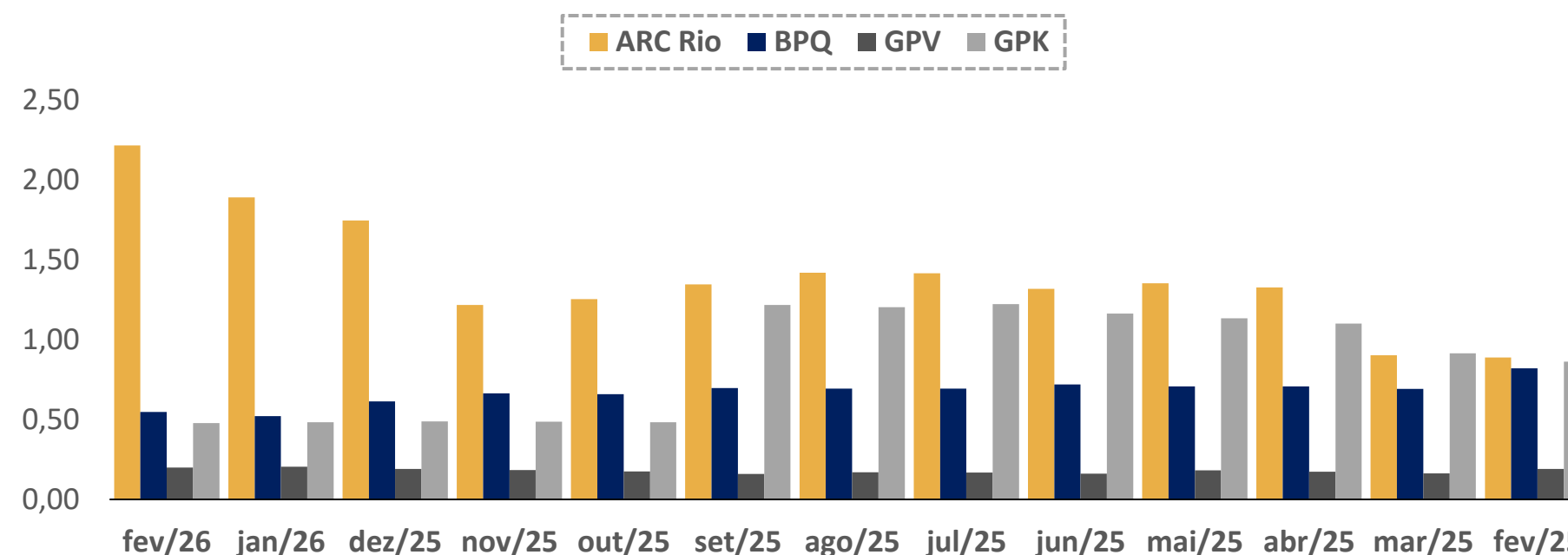
$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

### Corrente - Controladoras



### Corrente - Consolidado

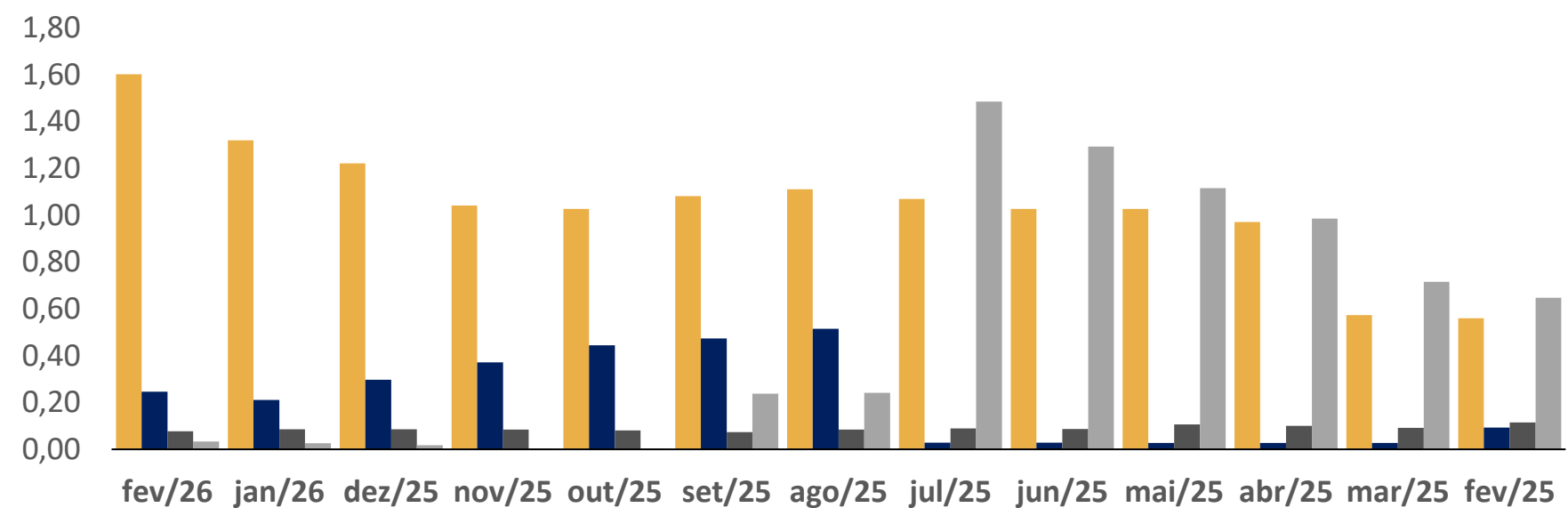


# 03. Indicadores Financeiros

Liquidez Seca

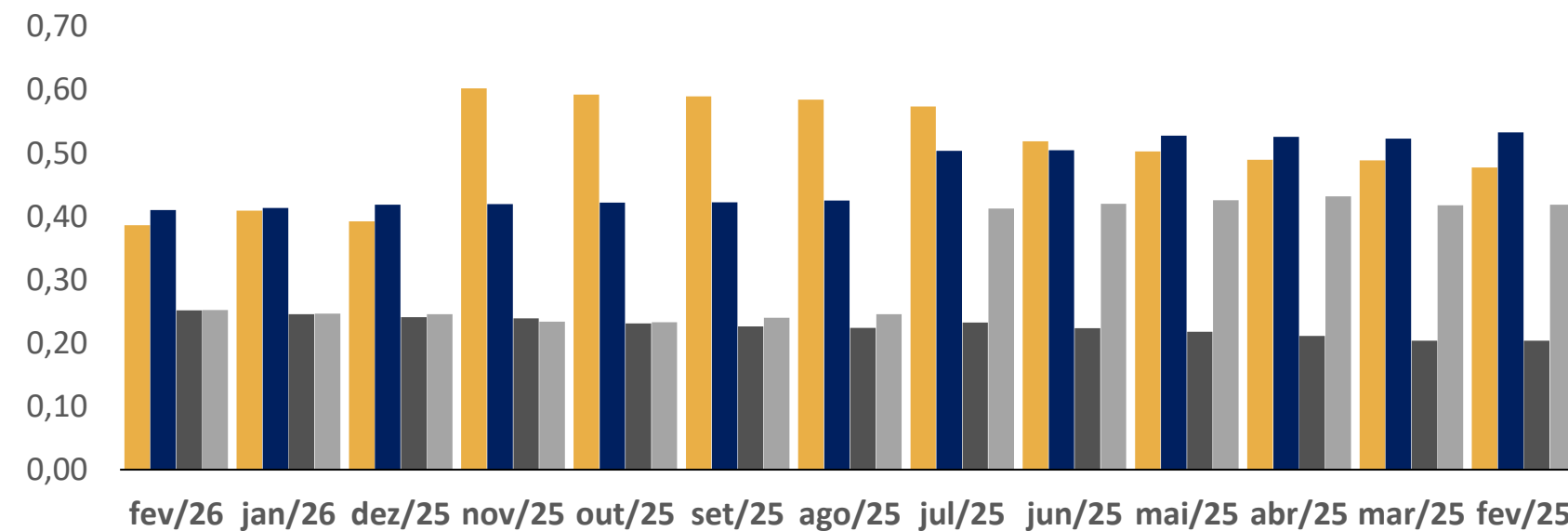
### Seca - Controladoras

ARC Rio BPQ GPV GPK



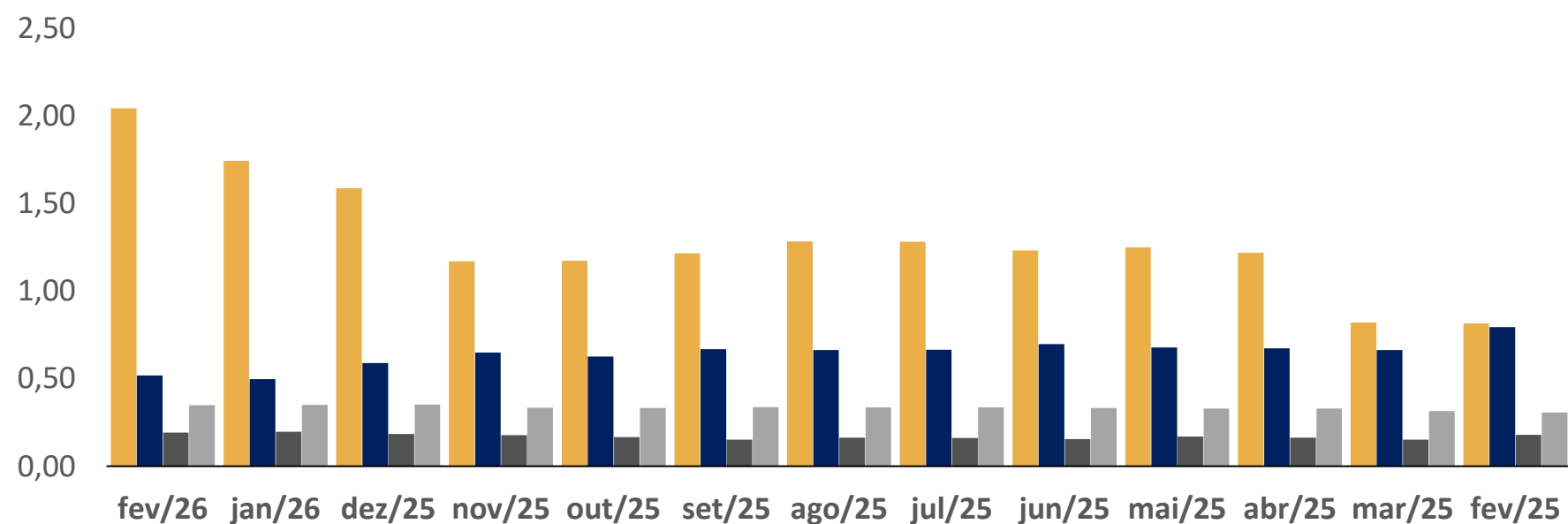
### Geral - Controladoras

ARC Rio BPQ GPV GPK



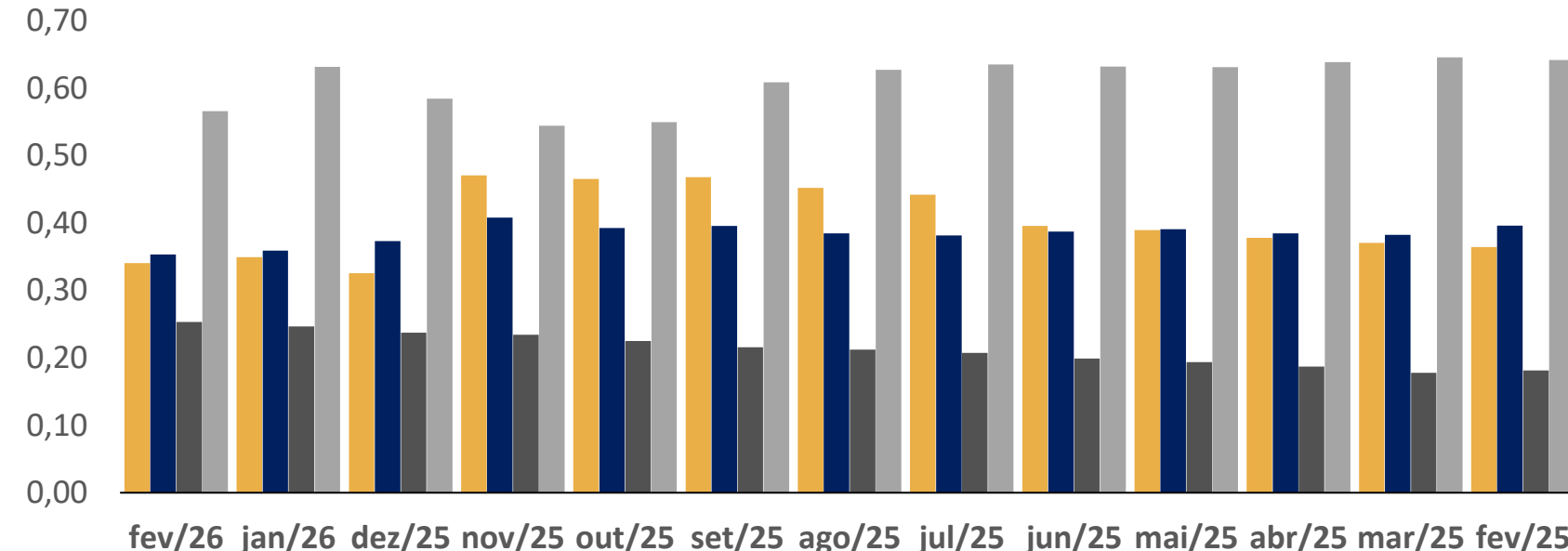
### Seca - Consolidado

ARC Rio BPQ GPV GPK



### Geral - Consolidado

ARC Rio BPQ GPV GPK



# 03. Indicadores Financeiros

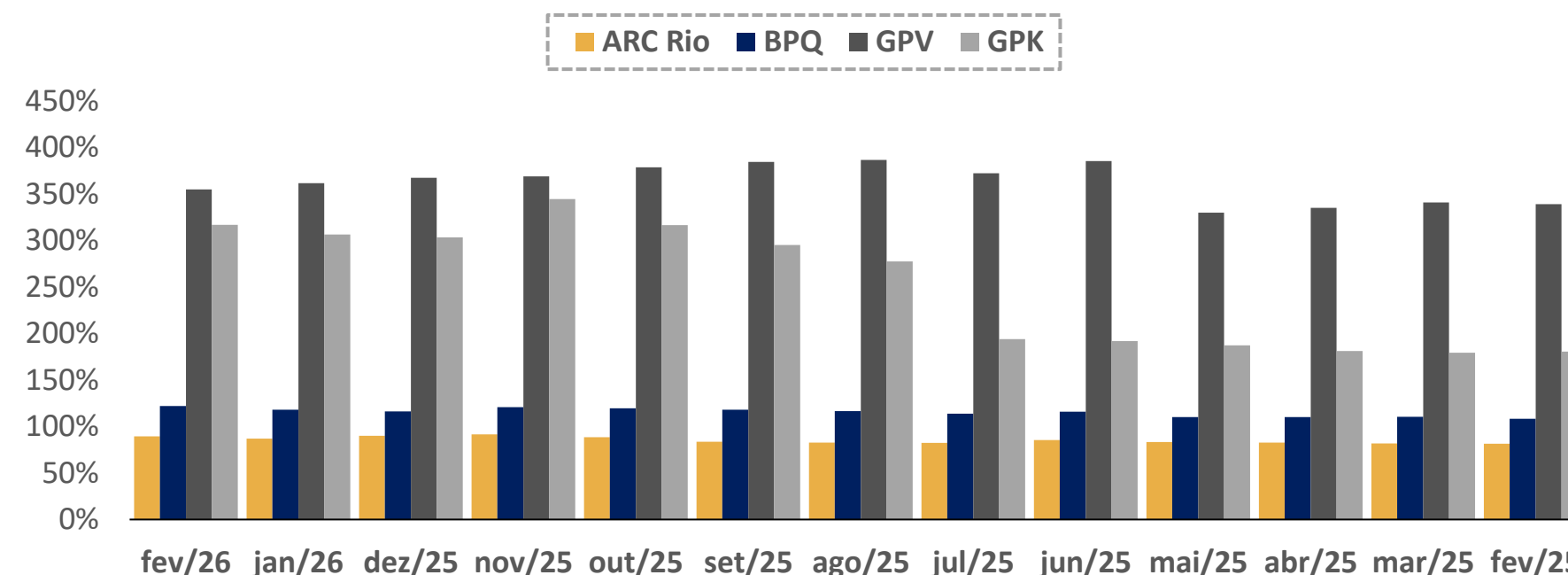
## Endividamento

De acordo com Málaga (Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial, 3ª ed., 2017), se estabelece que a proporção de capital de terceiros sobre os recursos totais poderá ser medida através do índice de endividamento, indicando o percentual de financiamento de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido.

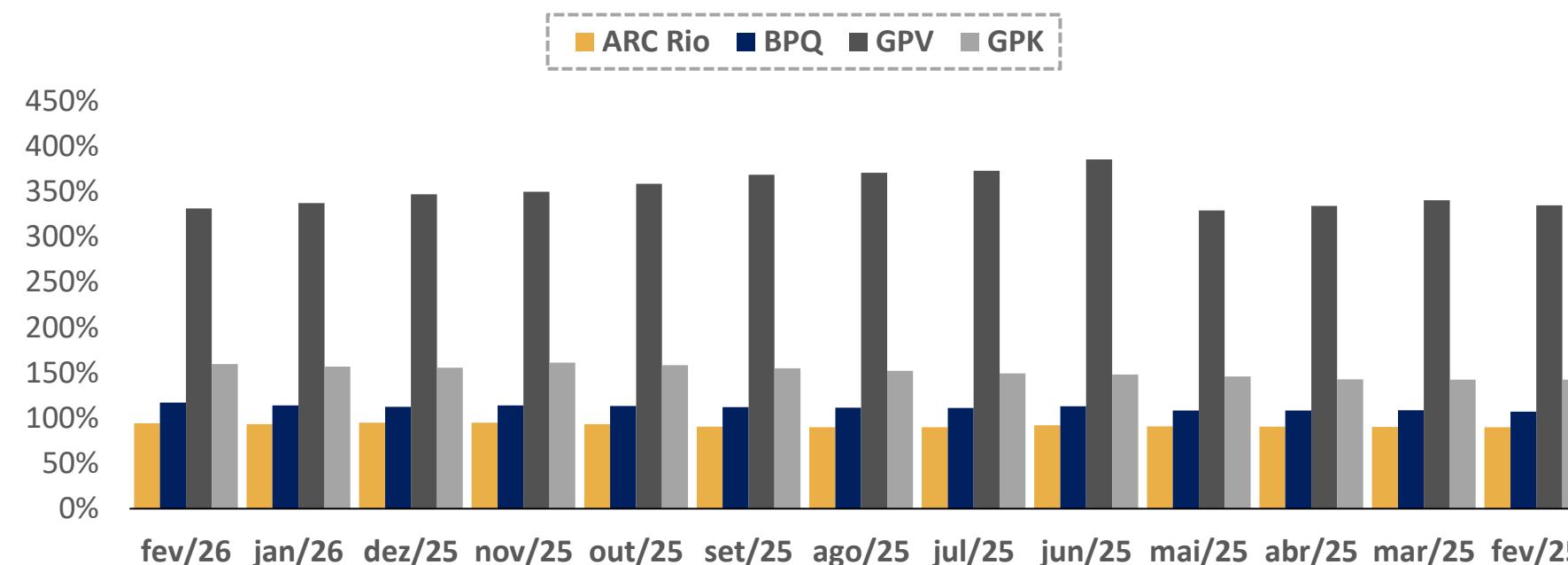
A Administração Judicial destaca que a interpretação desse indicador pode se distorcer quando o valor do patrimônio líquido for negativo, como é recorrente para empresas em Recuperação Judicial. Temos:

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

### Índice de Endividamento - Controladoras



### Índice de Endividamento - Consolidado



## 03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Arc Rio			
	dez/25	jan/26	fev/26
Lucro/Prej. Antes IR	(630)	1.247	739
Ajustes não-caixa	680	1.809	1.862
Varição em ativos	19.939	(1.450)	(600)
Varição em passivos	(18.716)	545	(24)
<b>Caixa Operacional</b>	<b>1.273</b>	<b>(584)</b>	<b>1.238</b>
Investimentos	(76)	(12)	(138)
Financiamentos	(822)	(572)	(622)
<b>Varição de caixa</b>	<b>375</b>	<b>320</b>	<b>478</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>3.411</b>	<b>3.731</b>	<b>3.889</b>

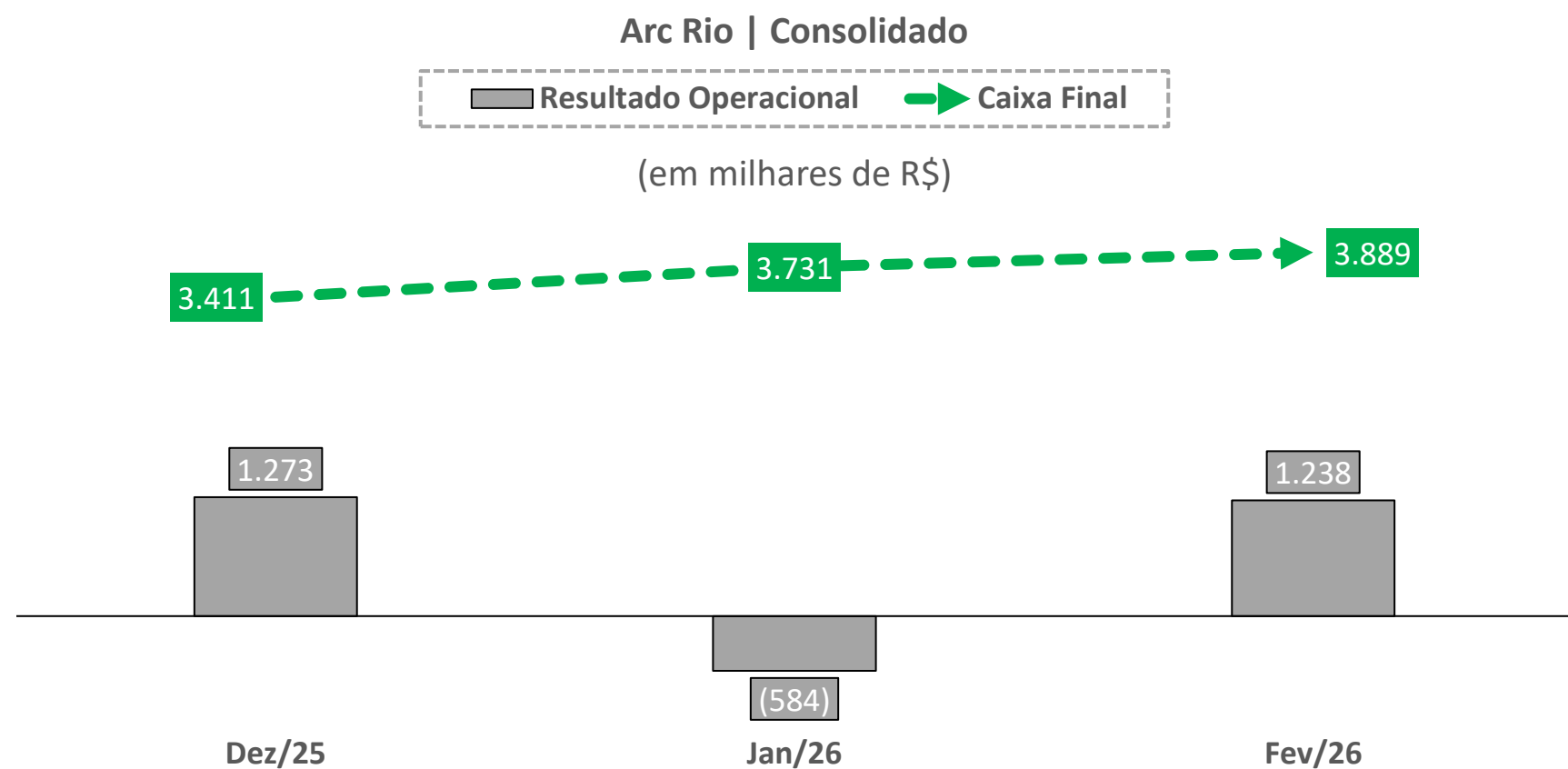
Brasil Parques			
	dez/25	jan/26	fev/26
Lucro/Prej. Antes IR	(8.062)	4.135	796
Ajustes não-caixa	66.467	10.271	12.092
Varição em ativos	(20.913)	(11.190)	(14.640)
Varição em passivos	(22.906)	726	(3.344)
<b>Caixa Operacional</b>	<b>25.648</b>	<b>(193)</b>	<b>(5.892)</b>
Investimentos	(32.515)	(31)	(26)
Financiamentos	5.910	184	7.965
<b>Varição de caixa</b>	<b>(957)</b>	<b>(40)</b>	<b>2.087</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>1.099</b>	<b>1.059</b>	<b>3.146</b>

# 03. Fluxo de Caixa

## Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Ao analisar o fluxo de caixa das atividades operacionais da Arc Rio, nota-se um desempenho mais estável e previsível entre dezembro/2025 e fevereiro/2026. O resultado (antes do IR) passou de um pequeno prejuízo de R\$ 630 mil em dezembro para um lucro de R\$ 1,2 milhão, em janeiro, seguido de lucro de R\$ 739 mil em fevereiro. De todo modo, é no caixa final que se observa maior estabilidade: variação entre R\$ 3,4 milhões e R\$ 3,8 milhões, demonstrando uma estrutura saudável de liquidez, registrando saldo final positivo em todos o período. Ressalta-se, contudo, que uma empresa pode apresentar lucro e possuir reduzido caixa, ou até mesmo apresentar prejuízo e manter caixa final positivo.

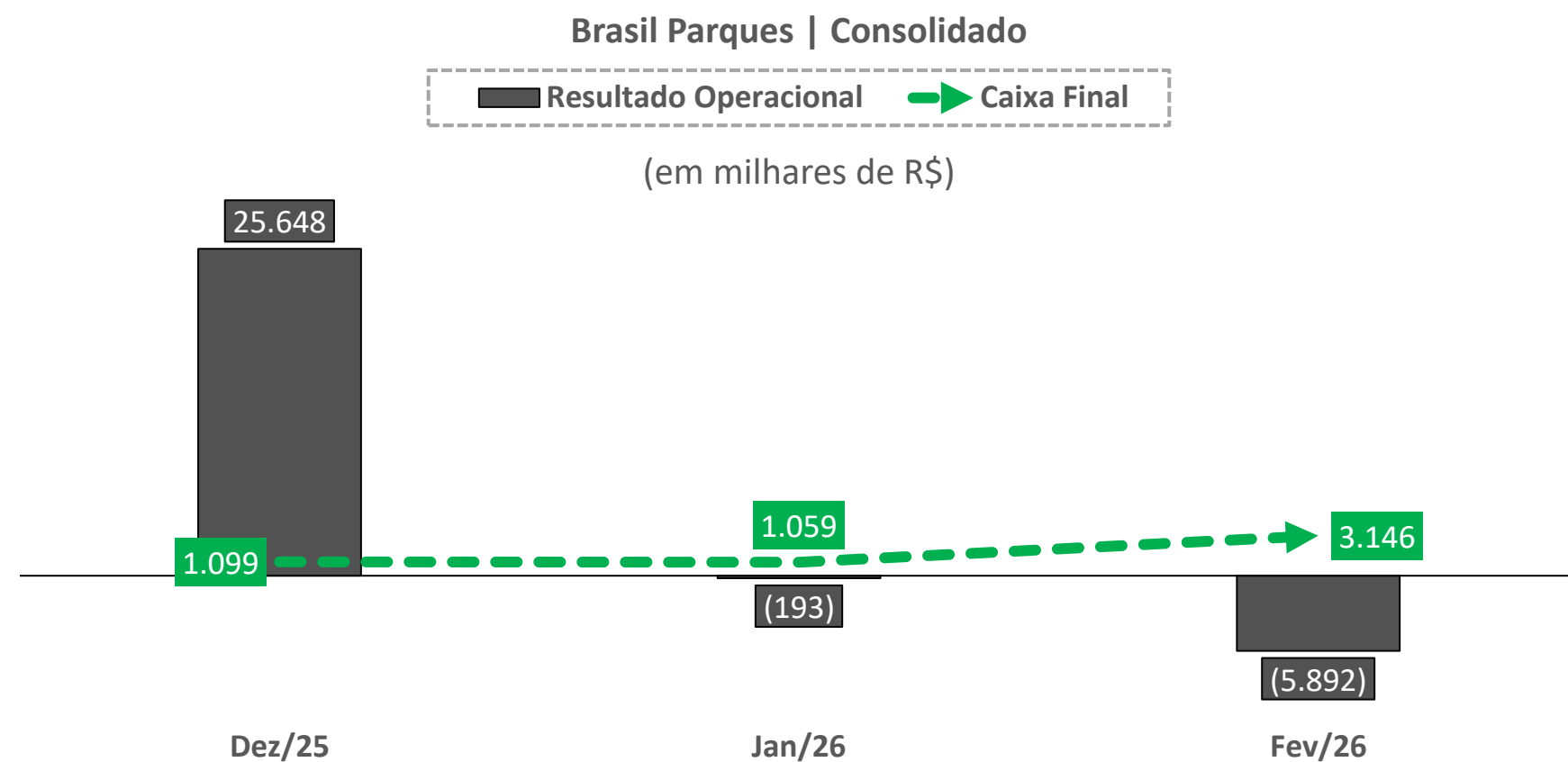
Nesse sentido, ao analisar o caixa operacional, observam-se saldos positivos em dois dos três meses analisados, com queda temporária em janeiro, quando foi registrado saldo negativo de R\$ 584 mil. Tal situação demonstra que, em janeiro/2026, as atividades principais do grupo consumiram mais capital do que geraram, tornando-se deficitárias. Nos outros dois meses, o caixa operacional permaneceu positivo em, aproximadamente, R\$ 1,2 milhão. Além disso, verifica-se que os dispêndios regulares com financiamentos, os quais variaram entre R\$ 572 mil e R\$ 822 mil, não impediram a manutenção de resultados positivos no caixa final. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado operacional e do caixa final entre dezembro/2025 e fevereiro/2026.



Quanto à Brasil Parques, nota-se que o resultado operacional, embora positivo em dezembro/2025 (R\$ 25,6 milhões), tornou-se negativo em janeiro/2026 (R\$ 193 mil), intensificando essa tendência em fevereiro/2026, quando registrou saldo negativo de R\$ 5,8 milhões. Tal situação demonstra uma deterioração do desempenho operacional, que somente apresentou resultados positivos ao final de fevereiro/2026 em razão de operações financeiras.

O caixa final apresentado entre dezembro/2025 e fevereiro/2026 evoluiu de R\$ 1 milhão para R\$ 3,1 milhões, sustentado principalmente pela entrada de financiamentos no montante de R\$ 7,9 milhões, e não pela geração operacional própria. Dessa forma, observa-se que o Grupo Brasil Parques apresentou a menor posição absoluta de caixa final em todos os períodos analisados, além de maior dependência de recursos de terceiros para recomposição de sua liquidez.

Assim, embora tenha ocorrido aumento do caixa final em fevereiro/2026, a evolução não decorreu de melhora operacional, mas sim de captação financeira, o que reforça a necessidade de acompanhamento da capacidade de geração de caixa operacional nos próximos períodos. Abaixo, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado operacional e do caixa final da Brasil Parques Consolidado entre dezembro/2025 e fevereiro/2026.



## 03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Gramado Promoção de Vendas			
	dez/25	jan/26	fev/26
Lucro/Prej. Antes IR	(45.122)	(664)	(6.130)
Ajustes não-caixa	(1.127)	(543)	(5.795)
Variação em ativos	(46.432)	(8.381)	(16.825)
Variação em passivos	90.751	7.733	21.640
<b>Caixa Operacional</b>	<b>2.745</b>	<b>(1.191)</b>	<b>(980)</b>
Investimentos	(236)	(19)	(164)
Financiamentos	(2.840)	-	-
<b>Variação de caixa</b>	<b>(331)</b>	<b>(1.210)</b>	<b>(1.144)</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>2.880</b>	<b>1.670</b>	<b>1.736</b>

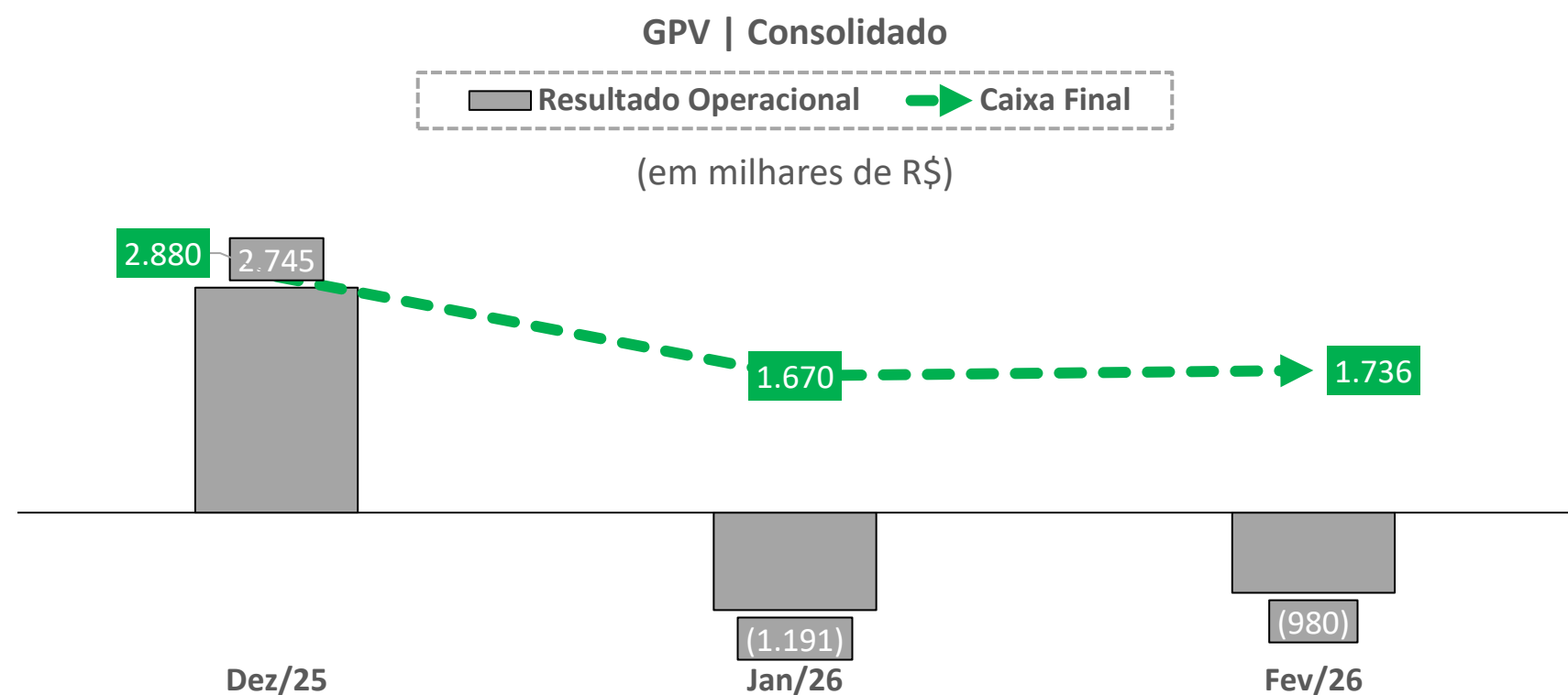
Gramado Parks			
	dez/25	jan/26	fev/26
Lucro/Prej. Antes IR	73.259	5.544	(42.586)
Ajustes não-caixa	(71.419)	(5.506)	(19.344)
Variação em ativos	(19.461)	(6.388)	(161)
Variação em passivos	17.363	17.438	21.148
<b>Caixa Operacional</b>	<b>(258)</b>	<b>(4.885)</b>	<b>1.643</b>
Investimentos	(9)	(8)	(13)
Financiamentos	-	(4.877)	-
<b>Variação de caixa</b>	<b>(267)</b>	<b>659</b>	<b>1.630</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>8.631</b>	<b>9.290</b>	<b>10.261</b>

### 03. Fluxo de Caixa

#### Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

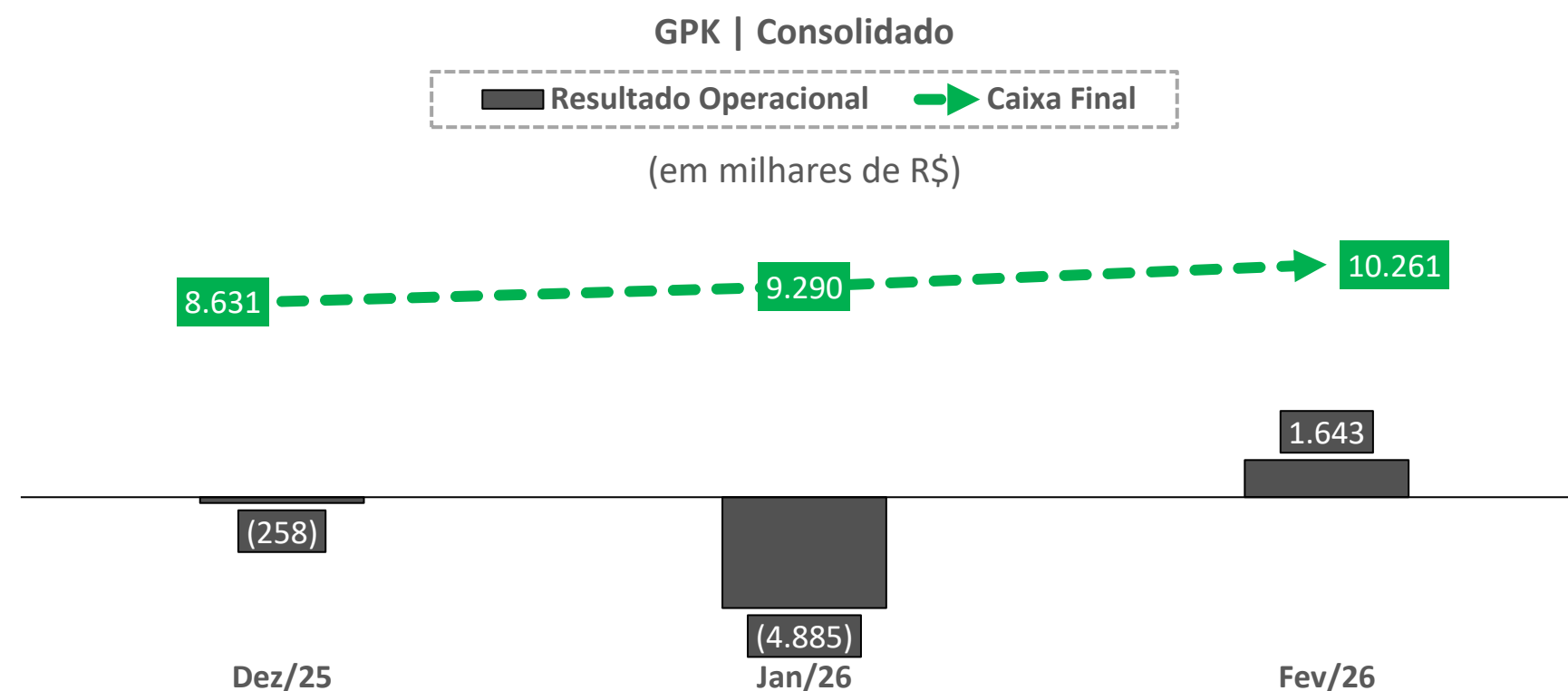
Com relação à GPV (Gramado Promoção de Vendas), identifica-se que houve resultado positivo do caixa operacional apenas em dezembro/2025, na monta de R\$ 2,7 milhões. Nos dois meses subsequentes, foram registrados resultados negativos de R\$ 1,1 milhão e R\$ 980 mil, respectivamente. Ainda assim, houve caixa final positivo em todos os períodos analisados, saindo de R\$ 2,8 milhões em dezembro/2025 e caindo para R\$ 1,7 milhão em fevereiro/2026.

Contudo, é importante ressaltar que o principal fator de sustentação do fluxo de caixa foi a variação na conta de passivos, que contribuiu positivamente no período. Observa-se que, em fevereiro/2026, houve o registro de R\$ 11 milhões na conta de partes relacionadas, demonstrando que o resultado positivo foi sustentado, majoritariamente, por valores recebidos de empresas coligadas, não decorrendo de geração de caixa vinculada às atividades operacionais. Na prática, houve transferência de recursos entre as empresas coligadas. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado operacional e do caixa final da GPV, entre dezembro/2025 e fevereiro/2026.



Ainda, nota-se que a GPK (Gramado Parks Investimentos e Intermediações) apresentou um caixa operacional positivo apenas em fevereiro/2026, na monta de R\$ 1,6 milhão. Apesar disso, o caixa final apresentou crescimento nos três meses analisados, em decorrência, principalmente, das variações registradas na rubrica de passivos (variações positivas). Além disso, em fevereiro/2026, foram registrados, aproximadamente, R\$ 12 milhões relacionados às empresas coligadas, demonstrando ingresso de recursos provenientes de partes relacionadas, bem como R\$ 55 milhões vinculados às obrigações por rescisões contratuais.

Assim, verifica-se que a sustentação do fluxo de caixa da GPK, em fevereiro/2026, não decorreu de eventos recorrentes capazes de manter a operação no longo prazo. De todo modo, apesar das oscilações operacionais, o caixa final evoluiu de forma consistente, passando de R\$ 8,6 milhões em dezembro/2025 para R\$ 10,2 milhões em fevereiro/2026, demonstrando resiliência momentânea na posição de liquidez. Dessa forma, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado operacional e do caixa final da GPK, entre dezembro/2025 e fevereiro/2026.



Finalmente, nota-se que, em conjunto, as empresas demonstram perfis distintos de geração de caixa. A Arc Rio e a GPK apresentam as posições mais sólidas, ambas com crescimento do caixa final ao longo dos três meses analisados, ao passo que a GPV exibe contração, ainda que controlada. Por sua vez, a Brasil Parques demanda maior atenção em razão da dependência de financiamentos para sustentar a sua liquidez. Ademais, a variação nos passivos tem exercido papel relevante no equilíbrio do fluxo operacional das entidades, circunstância que merece acompanhamento contínuo, a fim de avaliar a natureza e a sustentabilidade dessas movimentações nos próximos períodos.

# 04

CAPÍTULO 04

## Informações Relevantes

---

Grupo Gramado Parks

Passivo RJ | Passivo Extraconcursal | Plano de Recuperação Judicial | AGC | Processos Judiciais | Considerações Finais

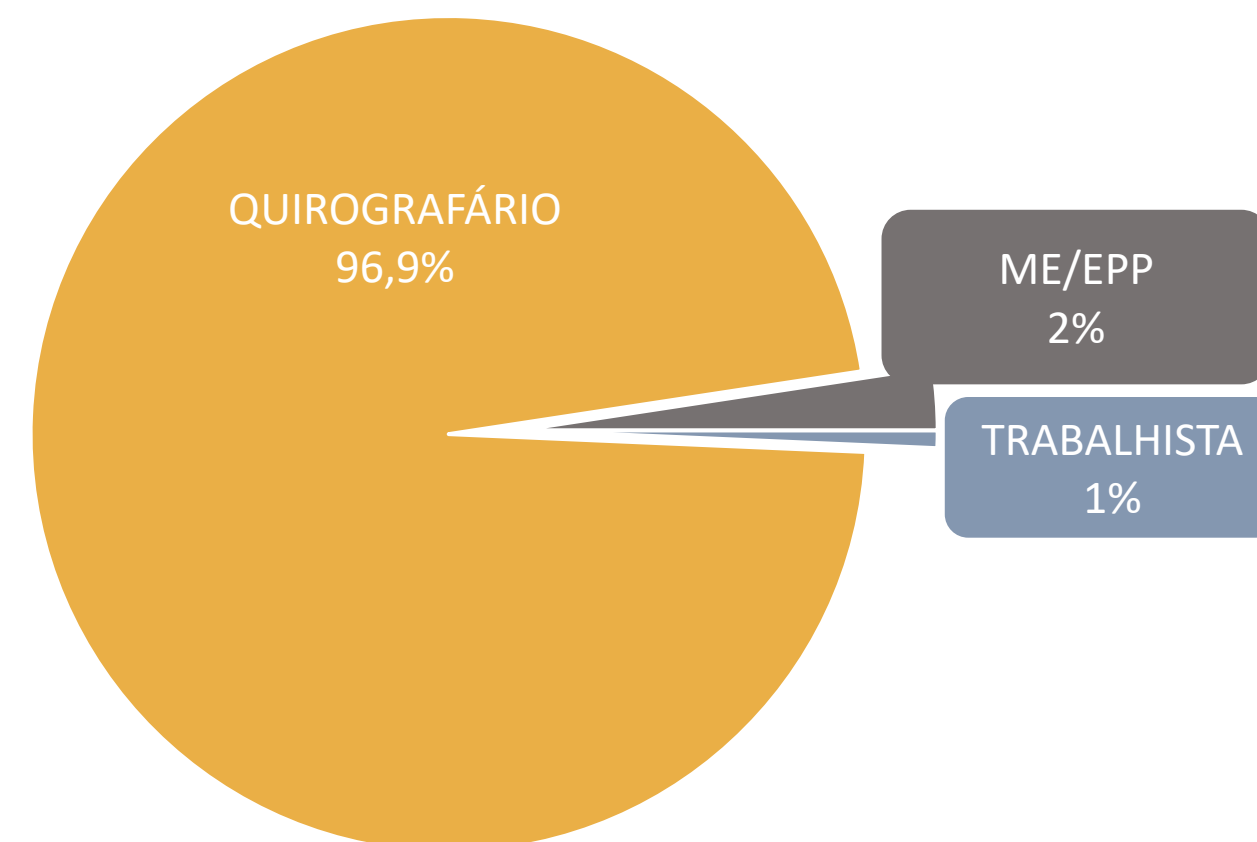
## 04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 52 - R\$ 1.645.965.646,34

Com o deferimento do processamento da Recuperação Judicial do braço GPK, em 23/05/2023, o passivo consolidado do grupo, abarcando 22 empresas, passou a totalizar R\$ 1.645.965.646,34.

Cabe ressaltar que a lista apresentada pelas Recuperandas continha diversos credores com valores simbólicos de R\$ 1,00, bem como registros com dados cadastrais incompletos. A Administração Judicial anteriormente nomeada, por sua vez, adotou como base os valores apresentados pelo Grupo, condicionando o saneamento das informações à sua regularização sempre que necessário, o que culminou em alterações em relação à lista inicialmente juntada aos autos.

MAIORES CREDORES	CLASSE	VALOR (R\$)
FORTESEC FORTE SECURITIZADORA S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 1.133.582.633,00
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIações S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 50.641.624,00
BADESUL	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 41.436.160,00
BANCO ITAÚ	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 26.126.505,00
BANCO DO NORDESTE	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 22.572.310,00
CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	1%	R\$ 11.220.447,00
QUIROGRAFÁRIO	97%	R\$ 1.595.174.271,00
ME / EPP	2%	R\$ 39.570.929,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.645.965.646,00</b>



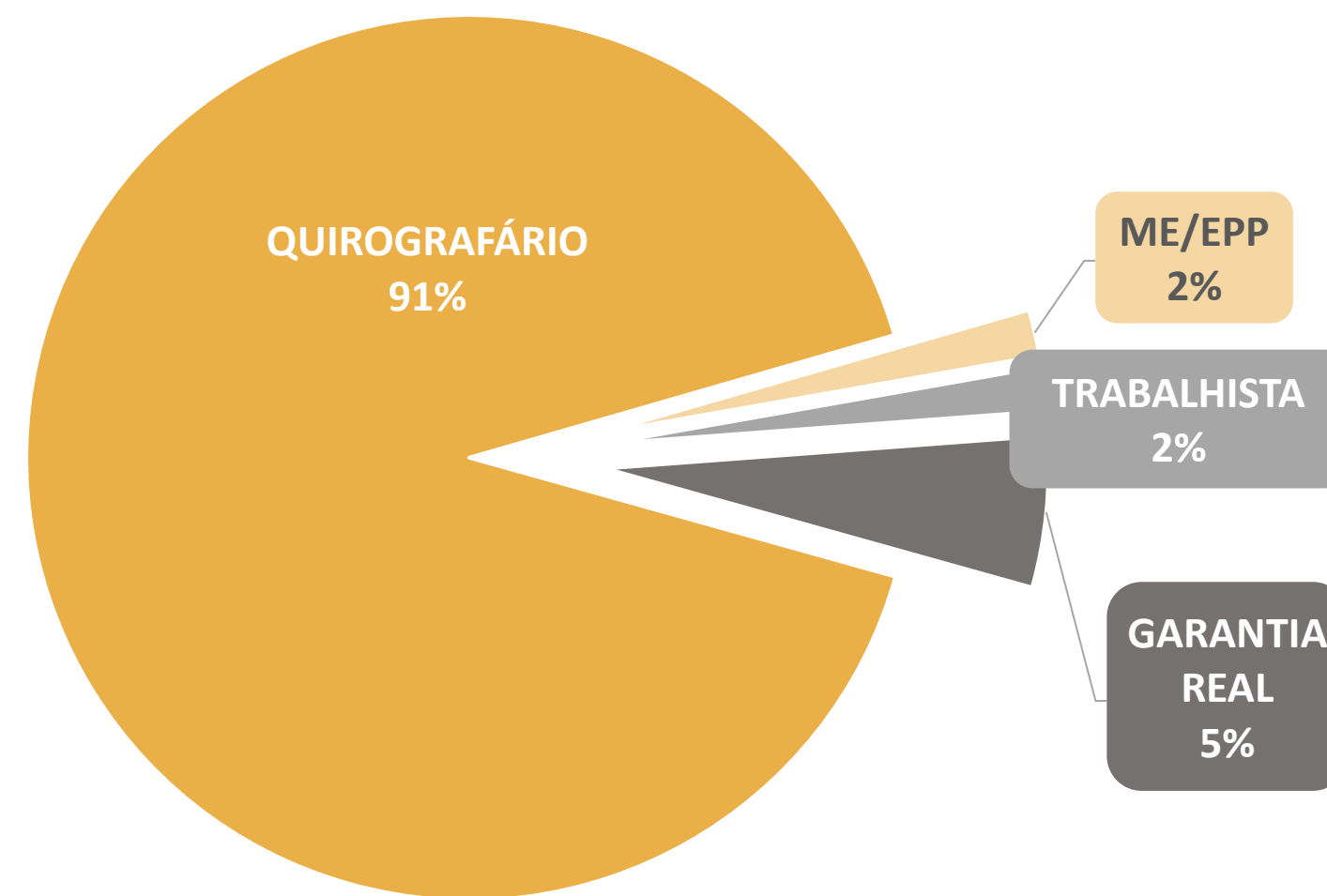
## 04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 7º §2º - R\$ 1.258.336.584,30

Após a verificação de créditos realizada pela Administração Judicial anteriormente nomeada, o passivo sujeito passou a totalizar R\$ 1.258.336.584,30. Desse montante, destaca-se que R\$ 797.474.307,16 (63,38%) correspondiam a débitos junto ao principal credor, Fortesec.

Ressalta-se, contudo, que os valores atribuídos a esse credor não se sujeitam aos efeitos da recuperação judicial, tendo sido excluídos de forma definitiva após o julgamento da impugnação de crédito n.º 5054823-41.2023.8.21.0010, já transitada em julgado.

CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	R\$ 20.050.618,00
GARANTIA REAL	6%	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	91%	1. 147.563.304
ME / EPP	2%	R\$ 21.295.869,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.258.336.584,00</b>

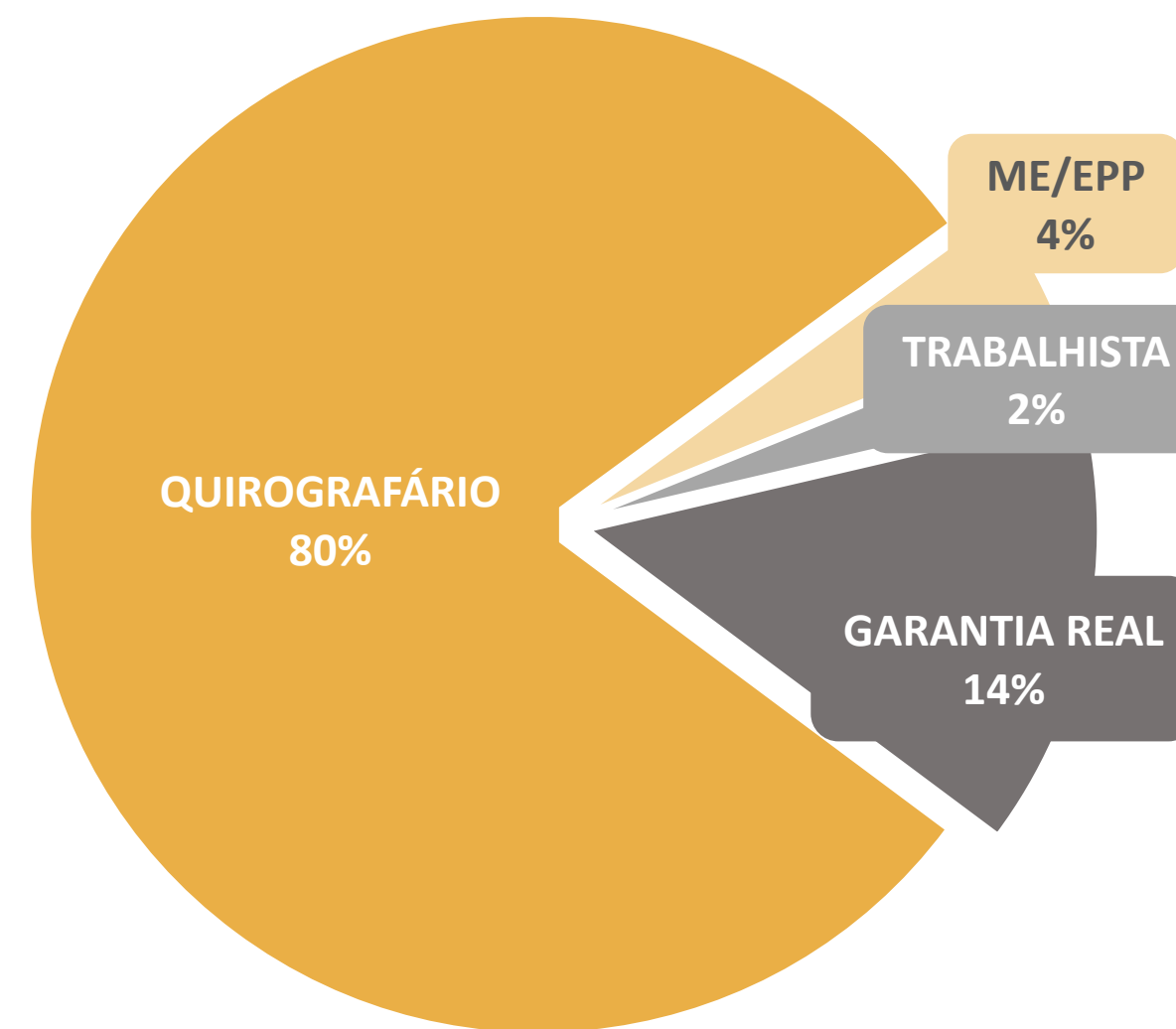


## 04. Informações Relevantes

Passivo RJ | 2ª convocação AGC - R\$ 501.739.085,00

Considerando a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 5081251-08.2024.8.21.7000, determinando a exclusão de SPEs e outras entidades com patrimônio de afetação, bem como créditos garantidos por alienação fiduciária da Recuperação Judicial, o Quadro-Geral de Credores sofreu significativas alterações, conforme tabela a seguir.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.525	R\$ 12.390.456,00
GARANTIA REAL	14%	3	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	80%	5.827	R\$ 400.134.085,00
ME / EPP	4%	611	R\$ 19.787.751,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>7.966</b>	<b>R\$ 501.739.085,00</b>



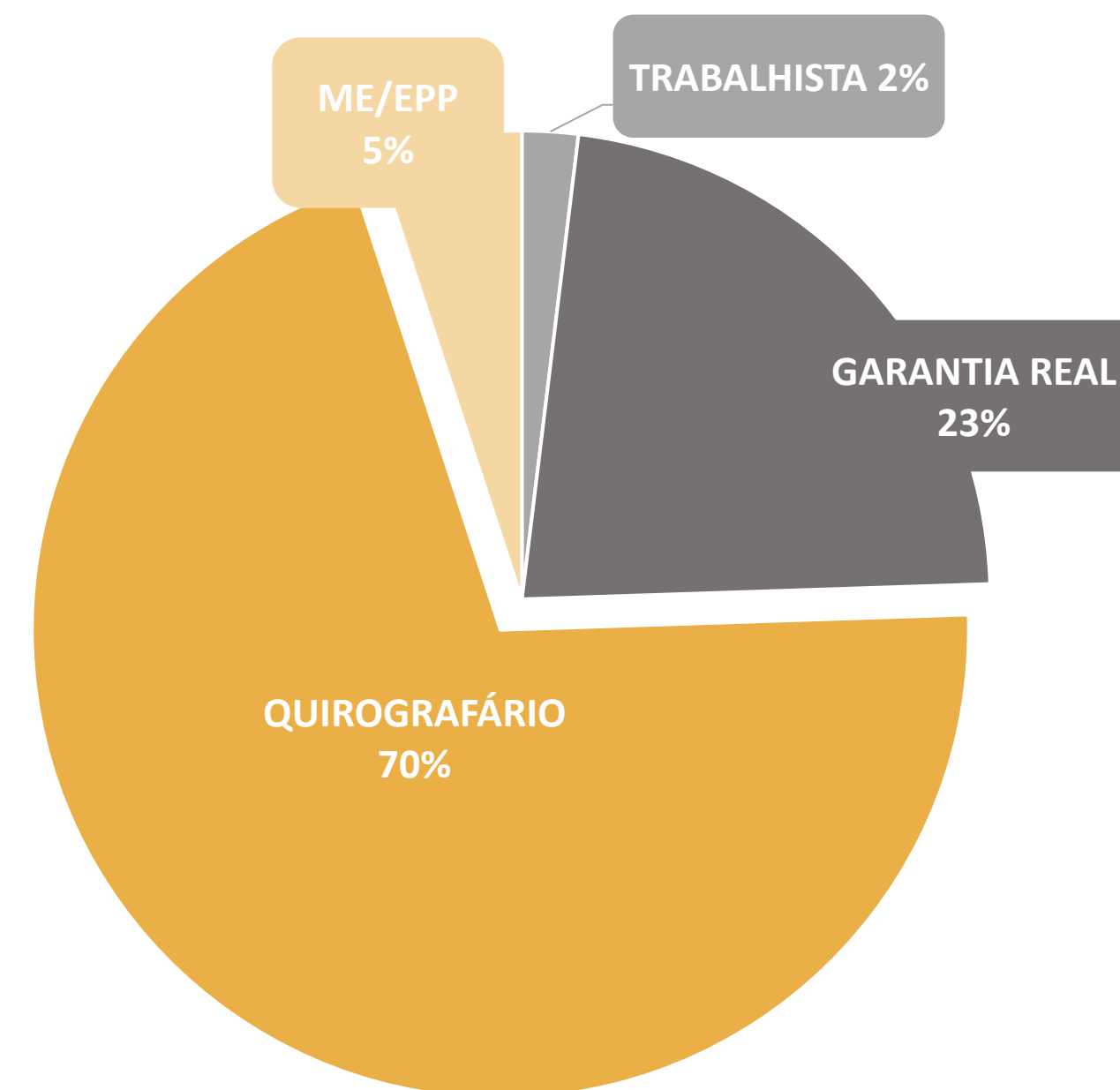
## 04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Atual – Após exclusão das SPEs e revisão do QGC

Embora o último valor apontado pelo antigo Administrador Judicial indicasse o valor de R\$ 283.737.919,97, este Auxiliar do Juízo conciliou os dados apresentados no Quadro-Geral de Credores retificado apresentado no EVENTO 3369 e encontrou os valores indicados abaixo.

Destaca-se que o quadro-geral de credores, no decorrer do procedimento recuperatório, sofreu significativas alterações e retificações em razão de decisões do TJRS (agravos de instrumento de números 5081251-08.2024.8.21.7000 e 5081599-89.2025.8.21.7000) que determinaram exclusão das SPEs do polo ativo e dos créditos vinculados aos empreendimentos com patrimônio de afetação (Exclusive Resort, Bella Gramado e Buona Vitta) - a questão, todavia, ainda não está esgotada, aguardando-se o desfecho do Recurso Especial interposto pelas recuperandas contra o acórdão proferido no Agravo de Instrumento n.º 5081251-08.2024.8.21.7000.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.301	R\$ 5.437.722,63
GARANTIA REAL	23%	2	R\$ 63.434.470,04
QUIROGRAFÁRIO	70%	568	R\$ 198.270.779,84
ME/EPP	5%	452	R\$ 14.176.718,37
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>2.323</b>	<b>R\$ 281.319.690,88</b>



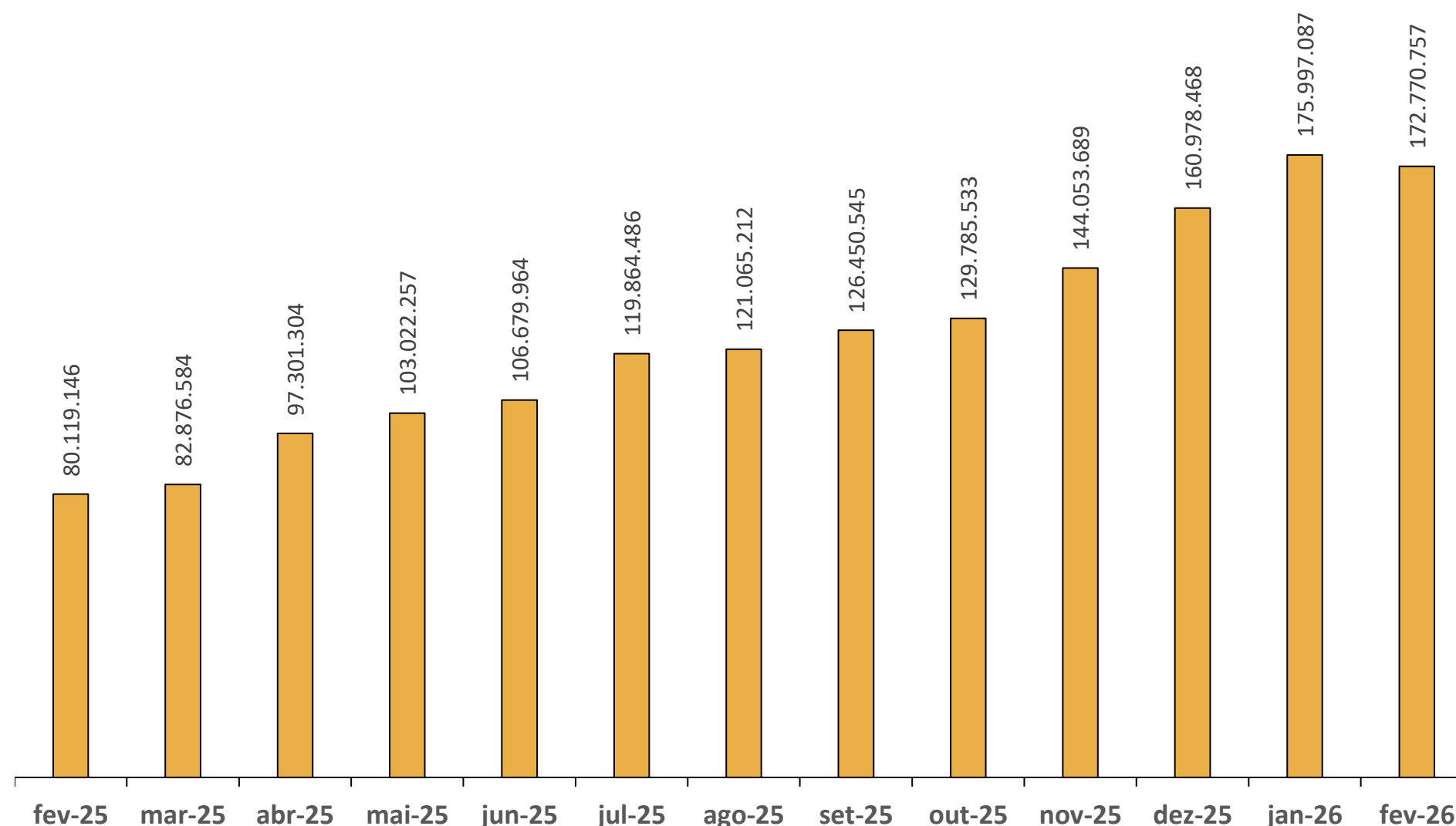
# 04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Tributário (em R\$)

Os valores de débitos tributários apresentados no pedido de recuperação judicial, englobando as empresas BPQ, ARC Rio e GPV, totalizavam R\$ 4,9 milhões. Posteriormente, as empresas encaminharam planilha gerencial consolidada com os tributos correntes e parcelados de todas as entidades do grupo, cuja versão mais atualizada tem como data-base 28/02/2026.

Com base nessa planilha, apura-se que o saldo tributário devedor total das empresas — compreendendo débitos correntes, parcelamentos tributários e valores inscritos em dívida ativa — alcança R\$ 172,7 milhões, cuja evolução encontra-se demonstrada graficamente abaixo. Ao final de fevereiro/2026, as empresas mantinham 29 parcelamentos de natureza tributária, representando um montante de R\$ 25,8 milhões e um desembolso mensal de R\$ 739,2 mil.

Recuperandas	Débitos Correntes	Dívida Ativa	Parcelamentos Tributários	Dívida Tributária - Consolidada
ARC RIO (Controladora)	-	-	1.578.288	1.578.288
FOZ	292.342	-	250.686	543.028
BPQ (Holding)	1.797.813	36.080	-	1.833.893
MAGIC SNOW	5.254	38.151	-	43.405
SNOWLAND	40.786.228	5.734.425	4.816.609	51.337.262
PQ CARNEIROS	2.135.804	440.855	5.695.733	8.272.392
GTP (Acquamotion)	5.378.110	906.586	1.574.774	7.859.470
GPK (Holding Operacional)	5.225.638	15.081.408	-	20.307.046
GRAMADO BV	2.031.473	-	-	2.031.473
GTR HOTEIS	1.628.220	5.838.438	-	7.466.658
HYDROS INC	962.211	305.465	-	1.267.676
PRIME FOZ	2.259.285	2.824.697	-	5.083.982
CARNEIROS RESORT	955.142	-	-	955.142
GPV (Holding Operacional)	15.450.480	17.988.456	4.307.196	37.746.132
GPH ( Inclui três SCs)	2.110.987	810.125	-	2.921.112
GPT	255.584	-	-	255.584
GPR	10.100.438	5.364.809	7.622.038	23.087.285
MUSEU (Concessão)	88.556	40.448	51.925	180.928
<b>Total</b>	<b>91.463.565</b>	<b>55.409.944</b>	<b>25.897.249</b>	<b>172.770.757</b>



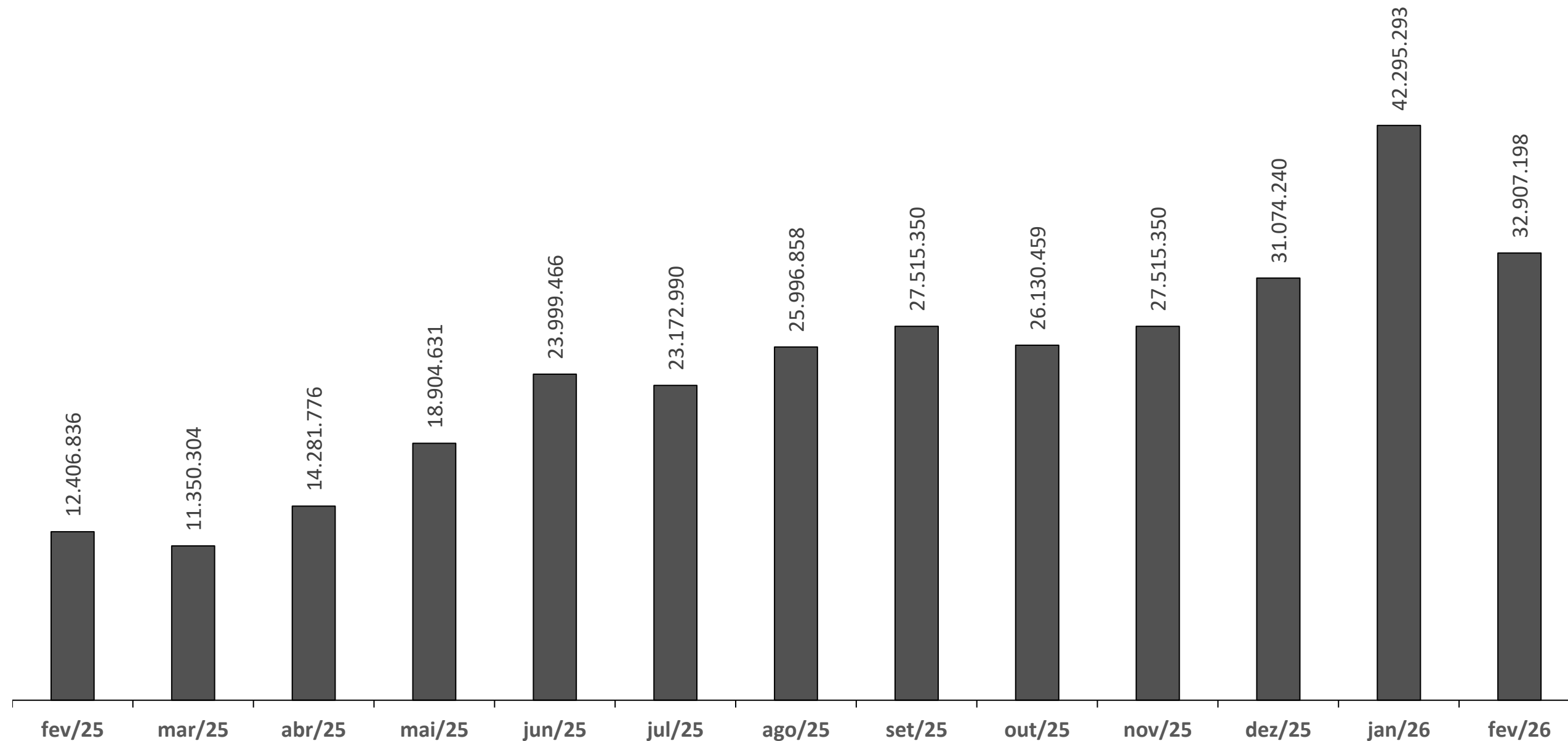
# 04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Demais Débitos (em R\$)

Conforme a documentação apresentada, com posição em 28/02/2026, o passivo extraconcursal (excetuados os tributos) totalizava R\$ 32.907.198,00, distribuído na forma demonstrada na tabela a seguir.

Destaca-se que, em comparação à posição de 31/01/2026, conforme consignado no último Relatório Mensal de Atividades (Evento 598), verificou-se uma redução de, aproximadamente, 22%, tendo em vista que, naquele período, o montante era da ordem de R\$ 42,2 milhões.

ÁREA	VALOR
Saídas Administrativas	16.787.403
Saídas com Pessoal	4.881.406
Custo Operacional	2.486.965
Estoque (A&B / Souvenirs)	2.530.388
Alimentos e Bebidas	1.872.852
Saídas Comerciais	1.191.955
Outras Saídas	1.163.287
Utilities	252.553
Imobilizado	253.571
Marketing	72.814
Saídas Financeiras	1.414.004
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>32.907.198</b>



# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)

Apresenta-se a seguir quadro-resumo referente às condições de pagamento previstas no plano de recuperação juntado no Evento 1.616 dos autos, aprovado pelos credores em 08 de abril de 2024 e homologado pelo Juízo em 30 de outubro de 2024. Com a homologação, o Plano de Recuperação Judicial passou a ter eficácia imediata, dando início ao computo dos prazos de carência e dos pagamentos estipulados, em conformidade com os termos previstos na proposta.

**CLASSE I – TRABALHISTA (7.1)**

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Condição A <b>Créditos estritamente salariais<sup>1</sup></b>				
<b>LIMITADOR</b> 5 salários-mínimos	<b>PRAZO</b> 5 dias da aprovação	<b>CORREÇÃO MONETÁRIA</b> —	<b>JUROS</b> —	<b>CARÊNCIA</b> —
<i><sup>1</sup>Vencidos nos 4 (quatro) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial e limitados até 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, serão pagos em até 5 (cinco) dias da Aprovação do Plano ou no prazo de vencimento da rescisão do contrato de trabalho, o que ocorrer primeiro, por força do art. 54, 1º, da LRF. As verbas relativas à 13º (décimo terceiro) salário serão pagas linearmente, em até 5 (cinco) dias após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.</i>				
Condição B <b>Honorários de sucumbência</b>				
<b>DESÁGIO</b> 22,5%	<b>PRAZO</b> 24 meses após carência	<b>CORREÇÃO MONETÁRIA</b> IPCA da homologação	<b>JUROS</b> 2% a.a. da homologação	<b>CARÊNCIA</b> 30 dias da homologação
Condição C <b>Demais créditos trabalhistas</b>				
<b>LIMITADOR</b> 5 salários-mínimos	<b>PRAZO</b> 12 meses da homologação	<b>CORREÇÃO MONETÁRIA</b> TR Mensal da homologação	<b>JUROS</b> —	<b>CARÊNCIA</b> —
Remanescente acima do limitador é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)				

# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

**CLASSE II – GARANTIA REAL (7.2)**

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Garantia Real		Condições gerais		
<b>CARÊNCIA</b> 24 meses da homologação	<b>DESÁGIO</b> —	<b>CORREÇÃO MONETÁRIA</b> Taxas já praticadas	<b>JUROS</b> Taxas já praticadas	<b>PRAZO</b> 120 meses após carência

Gradiente de amortização anual (modificativo)												
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
%	0%	0%	5%	5%	5%	12%	12%	12%	12%	12%	12%	12%

# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

**CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS (7.3)**

CLASSE IV – ME/EPP

CONDIÇÕES ESPECIAIS

**Quirografários**

**Condições gerais**

**CARÊNCIA**  
**24 meses da homologação**

**DESÁGIO**  
**20%**

**CORREÇÃO MONETÁRIA**  
**TR Mensal da homologação**

**JUROS**  
**1% a.a. da homologação**

**PRAZO**  
**192 meses após carência**

**Gradiente de amortização anual – 18 anos**

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
%	0%	0%	1%	2%	3%	4%	5%	5%	5%	5%	7%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	10%

Bônus de adimplência: se as recuperandas cumprirem os pagamentos até o 8º ano, poderão quitar imediatamente o saldo devedor com desconto de 95%.

## 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

**CLASSE IV – ME/EPP (7.5)**

CONDIÇÕES ESPECIAIS

**ME/EPP**

**Condições gerais**

CARÊNCIA

—

LIMITADOR

**R\$ 15.000,00**

CORREÇÃO MONETÁRIA

**TR Mensal da homologação**

JUROS

—

PRAZO

**6 meses da homologação**

Remanescente acima do limitador de R\$ 15.000,00 é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)

# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

**CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.1)**

Col. Financeiros	Credores colaborativos financeiros				
<b>Opção A</b>	<b>FAIXA DE CRÉDITO</b> Até R\$ 2.000.000,00	<b>CARÊNCIA</b> 6 meses da homologação	<b>CORREÇÃO</b> 100% CDI	<b>JUROS</b> —	<b>PRAZO</b> 66 meses após carência
<b>Opção B</b>	<b>FAIXA DE CRÉDITO</b> R\$ 2.000.000,01 a R\$ 15.000.000,00	<b>CARÊNCIA</b> 24 meses da homologação	<b>CORREÇÃO</b> TR Mensal da homologação	<b>JUROS</b> 0,5% a.m. da homologação	<b>PRAZO</b> 84 meses após carência
<b>Opção C</b>	<b>FAIXA DE CRÉDITO</b> R\$ 15.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00	<b>CARÊNCIA</b> 24 meses da homologação	<b>CORREÇÃO</b> Manutenção das taxas já praticadas	<b>JUROS</b> Manutenção das taxas já praticadas	<b>PRAZO</b> 144 meses após carência

# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

**CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.2)**

Col. Fornecedores	Credores colaborativos fornecedores					
<b>Opção A</b>	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 40%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 12 meses após carência
<b>Opção B</b>	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 30%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 36 meses após carência
<b>Opção C</b>	FAIXA DE CRÉDITO +R\$ 5.000.000,01	DESÁGIO 15%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 60 meses após carência
<b>Opção D</b>	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO —	CARÊNCIA 30 dias	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS 7,5% a.a.	PRAZO 144 meses após carência

# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

**CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.7)**

**Credores Clientes**

**Credores clientes**

**Opção A**

Pagamento do crédito limitado a R\$ 2.500,00, em até 60 dias da homologação do PRJ, mediante quitação total, independentemente do valor arrolado na lista de credores.

**Opção B**

**b.1** — Até R\$ 50.000 do crédito como entrada na aquisição de fração de multipropriedade.  
**b.2** — Até R\$ 20.000 como pagamento de diárias nos hotéis (incluindo até R\$ 2.500 em ingressos).  
**b.3** — Até R\$ 2.500 como crédito para ingressos (Acquamotion / Yup Star).

**Opção C**

Deságio de 50% sobre o crédito, após carência de 30 dias da homologação, em 80 meses com parcelas trimestrais e lineares, com IPCA + 2% a.a.

*Credores sem opção expressa serão tratados como quirografários (Classe III).*

# 04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

**CONDIÇÕES ESPECIAIS**

## 7.4 Créditos intercompany

Poderão ser convertidos em capital social, pagos de forma subordinada ou objeto de compensação (art. 368 CC). Formas alternativas de extinção poderão ser convencionadas pelas partes.

## 7.9.3 Colaborativos com direito de uso e locações

LIMITADOR  
**R\$2.000.000,00**

CARÊNCIA  
—

PARCELAS  
**18 mensais**

CORREÇÃO  
**IPCA-E**

## 7.10 Dação em pagamento

Aos credores elegíveis, disponibiliza-se a quitação da dívida por bens não enquadrados no ativo não circulante, desde que não prejudique a continuidade operacional do grupo.

## 6.10. Credores financeiros — recursos públicos

144 parcelas mensais a contar da homologação.

**1ª a 24ª parcela:** carência do principal + pagamento de encargos.

**25ª a 144ª parcela:** pagamento do principal + encargos financeiros nos moldes do item 6.10 do PRJ.

## 7.8. Conversão em participação societária

Credores elegíveis poderão converter total ou parcialmente seus créditos em participação societária das recuperandas mediante aumento de capital (art. 168, Lei 6.404/76), desde que manifestem interesse no prazo de 30 dias corridos da homologação.

## 6.8 Leilão reverso de créditos

Pagamento antecipado dos credores que oferecerem seus créditos com maior taxa de deságio, respeitada a necessidade de liquidez e capital de giro.

# 04. Informações Relevantes

## Assembleia Geral de Credores (AGC)

### Assembleia Geral de Credores (AGC)

No dia 01/04/2024, foi realizada a 1ª Assembleia Geral de Credores, que não teve quórum para instalação, de forma que a deliberação em relação ao PRJ ocorreu na 2ª convocação às 10 horas do dia 08/04/2024.

Conforme já narrado, com os efeitos da decisão proferida no Agravo de Instrumento 5081251-08.2024.8.21.7000, que excluiu os créditos detentores de alienação fiduciária, ainda que com impugnações de crédito em curso, que restaram suspensas em decorrência dessa, e excluiu os créditos provenientes de Sociedades de Propósito Específico com Patrimônio de Afetação ativo, o quadro de credores sofreu significativas alterações.

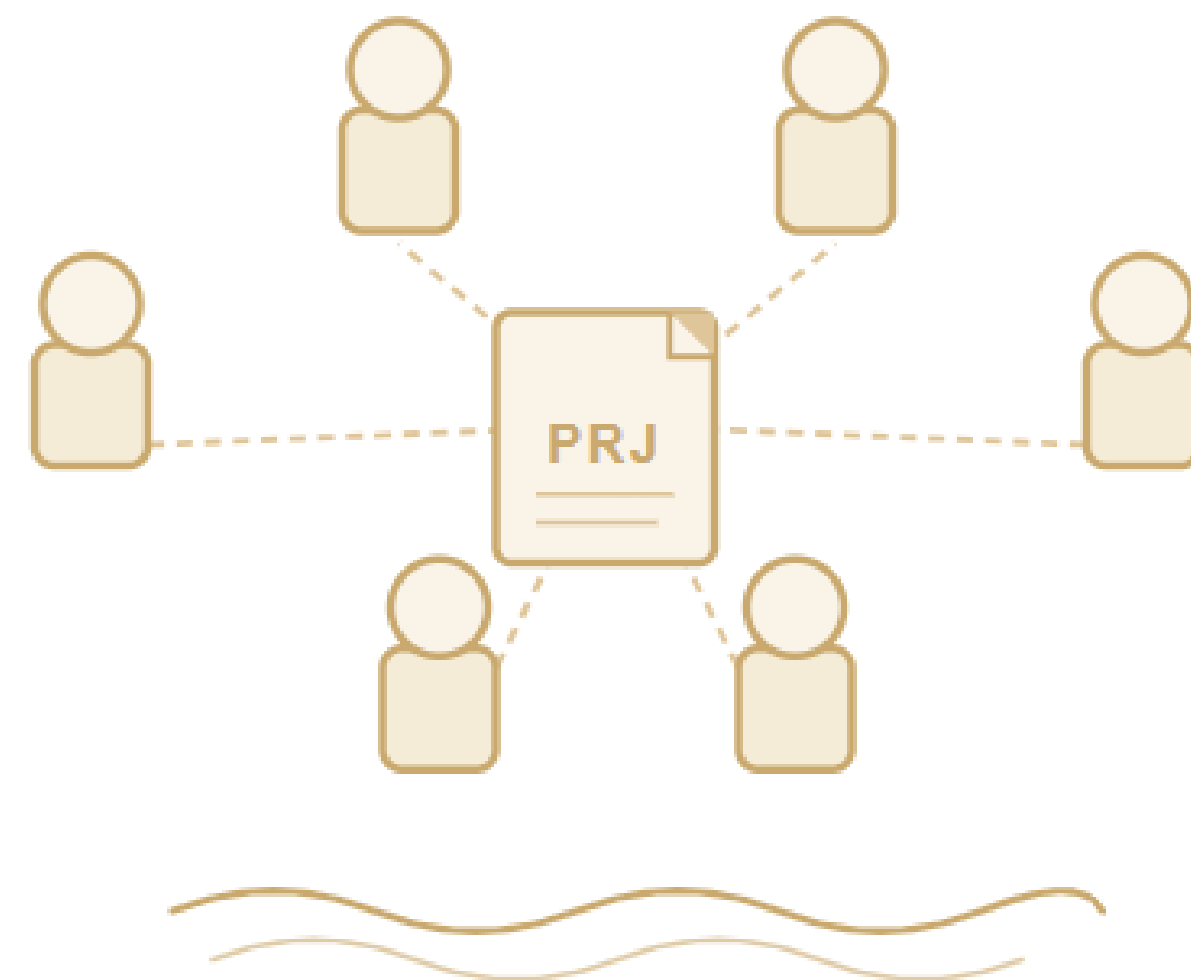
Para a 1ª convocação, foram mantidos no quadro de credores aqueles que não possuíam vinculação a patrimônio de afetação ou que se constituíram com empreendimento que tenha tido o patrimônio de afetação baixado, como é o caso do Exclusive.

Para a 2ª convocação, conforme decisão judicial de Evento 1.643 da Recuperação Judicial, os créditos vinculados aos empreendimentos Bella Gramado (GBV) e Buona Vitta (GVI) foram reincluídos no processo, com determinação de voto em apartado no caso do primeiro.

**Houve a aprovação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas em Assembleia Geral de Credores, e homologação pelo juízo recuperacional e conseqüentemente concessão da RJ em 30/10/2024.**

Em 10/03/2026, foi decretada a substituição da antiga Administração Judicial (RDV Administração Judicial), com a nomeação dos novos Administradores Judiciais: Brizola, Japur e Von Saltiél.

A Administração Judicial acompanha o cumprimento do PRJ em relatório específico no incidente nº 5064057-13.2024.8.21.0010.



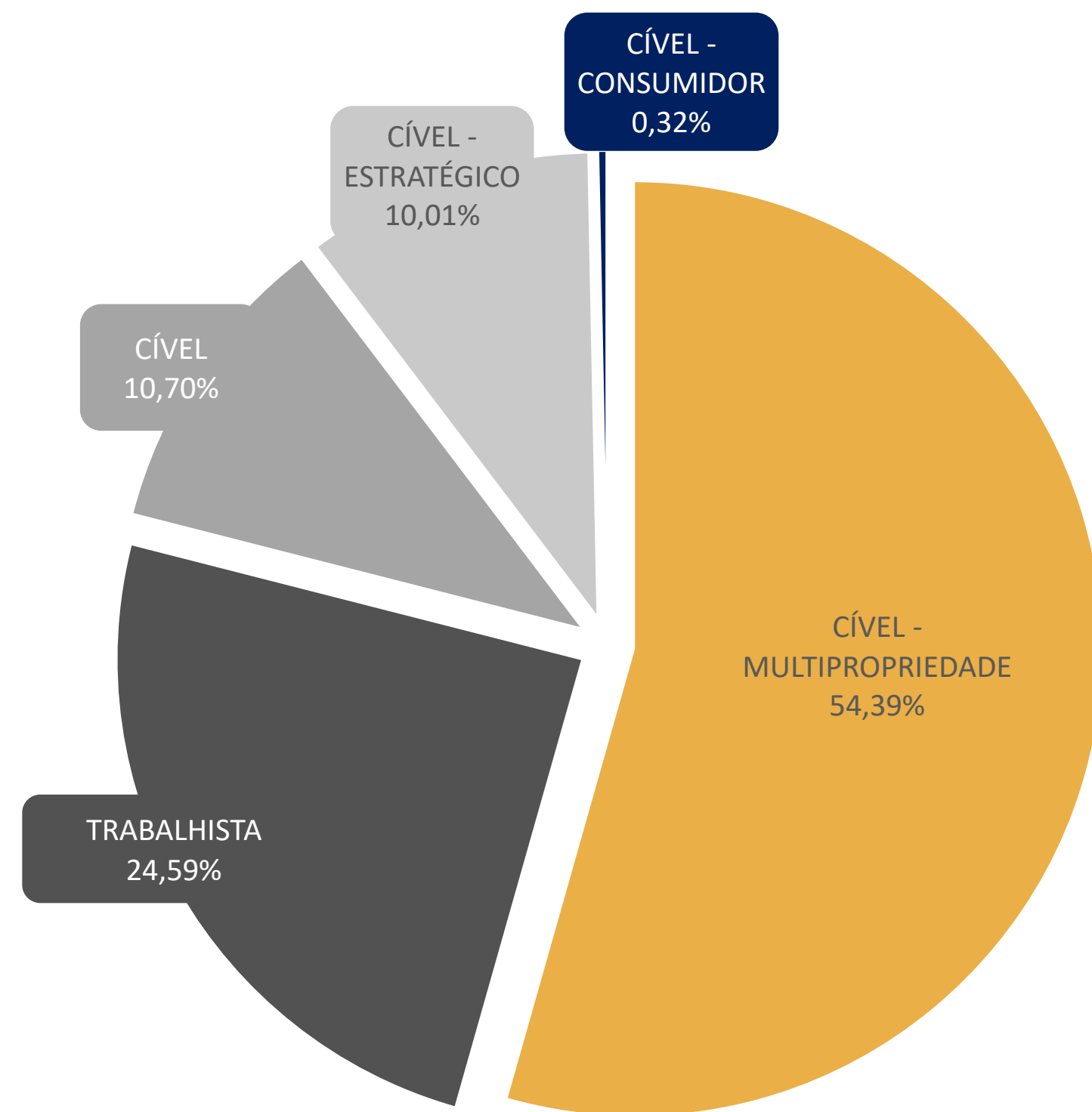
## 04. Informações Relevantes

Processos Judiciais (Valores em R\$)

Na competência de fevereiro/2026, as Recuperandas relacionaram 2.073 processos judiciais, incluindo aqueles em fase de pagamento ou já transitados em julgado (quantitativo que engloba apenas as empresas pertencentes ao polo ativo das ações).

Observa-se que não houve qualquer alteração em comparação às informações apresentadas no 27º RMA, referente à competência de janeiro/2026.

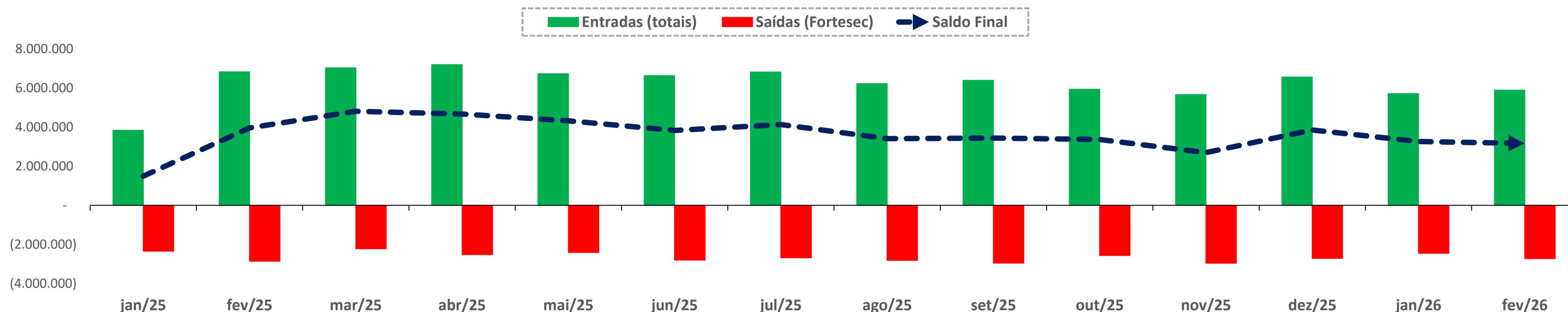
AÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DA AÇÃO (R\$)	PERDA PROVÁVEL (R\$)	PERDA REMOTA (R\$)
CÍVEL - MULTIPROPRIIDADE	1696	135.825.598	17.824.471	3.243.390
TRABALHISTA	293	61.390.454	9.508.625	1.714.131
CÍVEL	47	26.714.082	4.666.596	10.000
CÍVEL - ESTRATÉGICO	7	24.986.079	3.500.000	0
CÍVEL - CONSUMIDOR	30	790.321	43.741	15.185
<b>TOTAL</b>	<b>2073</b>	<b>R\$ 249.706.534,14</b>	<b>R\$ 35.543.432,74</b>	<b>R\$ 4.982.705,78</b>



# 04. Informações Relevantes

FORTESEC

A Administração Judicial solicitou às Recuperandas o montante de recursos que entram nas contas vinculadas aos pagamentos da credora FORTESEC. Esse fluxo pode ser vislumbrado abaixo (valores em R\$), conforme informação prestada pelo grupo em 16/02/2026. Assim, em fevereiro/2026 as entidades apresentaram receita total de R\$ 5,8 milhões e nas contas vinculadas à Fortesec, restando saldo de R\$ 3,16 milhões para utilização do grupo devedor.



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
<b>Entradas (totais)</b>	<b>3.842.943</b>	<b>6.825.637</b>	<b>7.031.145</b>	<b>7.193.105</b>	<b>6.731.401</b>	<b>6.635.577</b>	<b>6.818.721</b>	<b>6.227.998</b>	<b>6.391.148</b>	<b>5.934.681</b>	<b>5.666.803</b>	<b>6.560.949</b>	<b>5.717.307</b>	<b>5.891.958</b>
GBV	2.558.201	1.000.792	1.052.770	1.421.304	961.320	1.047.642	1.079.371	1.002.673	999.291	1.111.611	824.605	954.661	1.058.676	936.570
GVI	1.284.741	5.824.845	5.978.375	5.771.801	5.770.081	5.587.934	5.739.349	5.225.325	5.391.857	4.823.070	4.842.198	5.606.288	4.658.631	4.955.388
<b>Saídas (Fortesec)</b>	<b>2.348.010</b>	<b>2.859.194</b>	<b>2.217.845</b>	<b>2.518.444</b>	<b>2.408.377</b>	<b>2.802.174</b>	<b>2.681.268</b>	<b>2.816.203</b>	<b>2.952.405</b>	<b>2.565.903</b>	<b>2.966.574</b>	<b>2.710.058</b>	<b>2.455.476</b>	<b>2.723.897</b>
GBV	345.391	420.580	329.381	389.521	354.271	412.194	394.410	414.257	434.291	377.441	436.375	398.645	361.199	400.681
GVI	2.002.619	2.438.614	1.888.464	2.128.923	2.054.107	2.389.980	2.286.858	2.401.946	2.518.114	2.188.462	2.530.199	2.311.413	2.094.277	2.323.216
<b>Saldo Final</b>	<b>1.494.933</b>	<b>3.966.443</b>	<b>4.813.300</b>	<b>4.674.661</b>	<b>4.323.024</b>	<b>3.833.402</b>	<b>4.137.453</b>	<b>3.411.795</b>	<b>3.438.743</b>	<b>3.368.778</b>	<b>2.700.229</b>	<b>3.850.891</b>	<b>3.261.831</b>	<b>3.168.061</b>

# Considerações finais

---

**Diante do exposto**, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 27º Relatório de Atividades das Recuperandas, referente ao mês de **fevereiro/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação judicial em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e das Recuperandas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,  
É o Relatório.

Porto Alegre/RS, 22 de junho de 2026.

---

**Geórgya Jacoby**

Equipe Contábil  
CRC/RS 103.111

**Germano von Saltiel**

Equipe Jurídica  
OAB/RS 68.999

**Juliana Reschke**

Equipe Contábil  
CRC/RS 104.037

**Rafael Brizola Marques**

Equipe Jurídica  
OAB/RS 76.787

---

# Equipe Técnica



**Germano von Saltiel**  
Equipe Jurídica  
OAB/RS 68.999



**Rafael Brizola Marques**  
Equipe Jurídica  
OAB/RS 76.787



**Augusto von Saltiel**  
Equipe Jurídica  
OAB/RS 87.924



**José Paulo Japur**  
Equipe Jurídica  
OAB/RS 77.320



**Gilvar Paim de Oliveira**  
Equipe Jurídica  
OAB/RS 127.985



**Daniel Kops**  
Equipe Contábil  
CRC/RS 96.647



**Gabriel Vieira**  
Equipe Contábil



**Geórgya Jacoby**  
Equipe Contábil  
CRC/RS 103.111



**Juliana Reschke**  
Equipe Contábil  
CRC/RS 104.037